

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção: inglês)

01. Resposta correta: C

C 2 H 6

- a)(F) O texto aponta algumas mudanças feitas pelo padre nos ritos religiosos da paróquia local. Contudo, essas mudanças não caracterizam uma transformação cultural de fato. Além disso, o excerto não possibilita inferir que a narradora estaria receosa em relação a essas mudanças, visto que ela apenas descreve o modo como a chegada do padre alterou a experiência religiosa local.
- b)(F) O trecho indica que canções de oferta em Igbo foram mantidas como parte das cerimônias religiosas ("*But he allowed offertory songs in Igbo; he called them native songs*"), mas as orações deveriam ser recitadas em latim ("*such as insisting that the Credo and kyrie be recited only in Latin; Igbo was not acceptable*"). Isso, contudo, não configura uma mescla de ritos culturais. Além disso, a narradora não demonstra espanto em relação a esse aspecto.
- c)(V) A descrição feita no texto revela certo estranhamento em relação às diferenças étnicas evidenciadas no contato entre os nigerianos e o padre, o que pode ser observado pelo modo como os habitantes locais se referem a ele (como um integrante novo na comunidade, mesmo após anos de sua chegada) e pela forma como o padre impõe elementos eurocêntricos à rotina local ("*Father Benedict had changed things in the parish, such as insisting that the Credo and kyrie be recited only in Latin; Igbo was not acceptable*"). Com base nisso, pode-se inferir que essas atitudes advêm do estranhamento que a população, majoritariamente negra, sentiu ao se deparar com a chegada de um britânico no cotidiano local.
- d)(F) A narradora indica que o padre tem uma reação peculiar ao falar das canções nativas ("*and when he said 'native' his straight-line lips turned down at the corners to form an inverted U*"). No entanto, ao descrever essa reação, ela não revela apreensão acerca da opinião dele sobre a região e seus moradores, apenas faz uma observação sobre o comportamento dele.
- e)(F) A descrição feita pela narradora ilustra algumas das práticas religiosas adotadas pelo Padre Benedict, mas não expressa discordância em relação a essas práticas, apenas relata que elas modificaram a dinâmica religiosa da região.

02. Resposta correta: D

C 2 H 8

- a)(F) No poema, o eu lírico comenta sobre como a garota descrita não se sente bonita o bastante no contexto em que vive ("*why can't she be prettier you see?*"). Contudo, essa situação não é referida para destacar o valor da beleza na sociedade norte-americana, mas sim para exemplificar as consequências do racismo e dos estereótipos raciais na vida das pessoas.
- b)(F) O poema retrata práticas racistas que utilizam estereótipos raciais para pressionar e constranger pessoas negras, mas não restringe essas situações à vivência escolar.
- c)(F) O texto retrata situações que podem ser consideradas formas de violência contra pessoas negras, no entanto, embora trate de uma jovem de catorze anos, o poema não explora as possíveis influências dessas situações na construção da infância.
- d)(V) No poema, o eu lírico destaca a forte presença dos estereótipos étnicos na sociedade ao mostrar situações de racismo vivenciadas por uma jovem negra ("*they laugh and giggle at her tone [...] they flaunt their lighter tones and taunt her skin tone [...] because in this society you have to be in the middle*"). Além disso, o eu lírico faz uma provocação sobre as pessoas não a enxergarem como um indivíduo, mas como um símbolo ("*she was always just the token black girl in every storybook*"), atribuindo estereótipos à garota e fazendo com que ela se sinta inadequada.
- e)(F) O poema não destaca os efeitos da desigualdade social na vida de adolescentes negros, mas sim a forte presença dos estereótipos raciais na sociedade.

03. Resposta correta: C

C 2 H 5

- a)(F) A oposição entre as expressões demonstra uma crítica à desvalorização do ser humano (*human beings*) em relação aos feitos profissionais que ele consegue entregar (*human doings*). Isso, contudo, não se refere ao não cultivo de princípios, que podem estar presentes em ambas as situações sinalizadas pelas expressões.
- b)(F) As expressões são utilizadas para criticar a prevalência da produtividade, portanto não diminuem o valor dado ao cumprimento de prazos, que é enaltecido pela lógica que prioriza a produção em detrimento dos indivíduos.
- c)(V) A oposição entre "*human beings*" e "*human doings*" expressa uma crítica à prevalência da produtividade em detrimento da valorização do indivíduo. No contexto do cartum, essas expressões transmitem a ideia de que as pessoas devem ser vistas como seres humanos ("*we're human beings*"), em vez de serem tratadas somente como seres produtivos ("*not human doings*"), de modo que devem ser reconhecidas e valorizadas pelo que são, e não apenas pelo que produzem.
- d)(F) Ainda que o cartum retrate uma situação em que uma personagem ignora, devido aos afazeres, o que foi falado pela outra, a crítica pretendida com a oposição das expressões não visa destacar o predomínio da produtividade excessiva em detrimento do compartilhamento de laços, e sim a prevalência dessa produtividade em relação à valorização do ser humano.
- e)(F) A oposição entre as expressões retrata a desvalorização do indivíduo em relação à sua produtividade, sem remeter a aspectos relativos à falta de reconhecimento que ações acertadas podem ter.

04. Resposta correta: B

C 2 H 6

- a)(F) O eu lírico menciona aspectos étnicos para tecer uma crítica aos impactos ambientais causados pela população não indígena, e não para descrever uma comunhão entre as etnias. Seu objetivo é ressaltar a luta indígena em prol da causa ambiental, alertando a humanidade sobre os danos causados à natureza e reiterando o quanto o homem e o ambiente estão conectados.

- b)(V) O eu lírico reflete sobre os danos causados ao meio ambiente pela população ("*Sure man, we am but why must we bang and blast here on this ground?*") e reitera que o ativismo indígena tem a missão de atuar como porta-voz da terra frente a esses danos ("*I'm your native ready in revolt / I'm the native to bring all / white human being to a new world / where you mother earth rule*"). Desse modo, ao estabelecer uma relação entre o indivíduo e a natureza, o eu lírico promove um discurso ambiental anticolonialista que questiona a atitude exploratória dos povos não indígenas sobre o ambiente, opondo-se, portanto, à dinâmica colonial hegemônica e ressaltando a importância da integração da humanidade com a natureza e a soberania desta sobre as ações humanas.
- c)(F) Embora aborde um aspecto de hegemonia étnica ao se referir ao modo como a sociedade não indígena lida com a natureza, o eu lírico não relaciona o indivíduo e a natureza para retratar uma perspectiva de mundo etnocêntrica, mas sim para promover uma visão anticolonialista sobre a relação entre o ambiente natural e a humanidade.
- d)(F) O eu lírico demonstra preocupação com o quanto a causa ambiental é uma luta solitária ("*I'm sorry and lonely for your natural cause*"), mas não critica exatamente a alienação humana em relação a essa luta, e sim o comportamento colonial da sociedade não indígena, que prioriza interesses que degradam o meio ambiente.
- e)(F) O eu lírico mostra-se contrariado em relação aos danos causados à natureza, mas não considera que estes são irreversíveis, pois ele mesmo se coloca como agente de mudança na luta pela reversão da degradação ambiental ("*I'm your native ready in revolt / I'm the native to bring all / white human being to a new world / where you mother earth rule.*").

05. Resposta correta: A**C 2 H 7**

- a)(V) O objetivo de apresentar um entendimento sobre o conceito de amor é expresso no início do trecho ("*Imagine how much easier it would be for us to learn how to love if we began with a shared definition*"). Segundo a autora, a busca por esse entendimento a conduziu a uma definição razoável, a qual ela afirma ter encontrado na obra do psiquiatra M. Scott Peck, que retrata o amor como a vontade de desenvolver o crescimento espiritual de si e do outro, sendo uma intenção ligada a uma ação.
- b)(F) Ainda que o texto contenha citações de um especialista, esse recurso textual é empregado para atingir o objetivo central de conceituar a ideia de amor. Desse modo, seu objetivo não é apenas reconhecer a perspectiva especializada, mas sim usar essa referência para propor um conceito do termo.
- c)(F) Apesar de a autora mencionar as formas de compreensão do termo por especialistas e pelo público comum, não é possível considerar que o texto contém uma análise da ambiguidade do termo. Esses dois entendimentos são referidos para caracterizar a complexidade da definição de amor.
- d)(F) Embora mencione a definição mais frequente do termo "amor" ("*The word 'love' is most often defined as a noun*"), a autora declara que essa percepção é insuficiente, defendendo uma aceção diferente do termo.
- e)(F) A autora cita o psiquiatra M. Scott Peck para expressar a ideia de que o amor é um ato da vontade, uma escolha. Além disso, a sua argumentação contraria a suposição de que o amor seja instintivo ("*Since the choice must be made to nurture growth, this definition counters the more widely accepted assumption that we love instinctually*").

Questões de 01 a 05 (opção: espanhol)**01. Resposta correta: B****C 2 H 8**

- a)(F) A linguista aborda a influência de fatores extralinguísticos para falar sobre a diferença entre a validação social das línguas de matriz indo-europeia e o pouco prestígio dado às línguas originárias ("*Es una valoración que tiene que ver con factores extralingüísticos*"). Desse modo, a menção aos aspectos extralinguísticos não é feita para relatar a presença desses elementos na formação das línguas de origem espanhola, mas sim para retratar a valorização de determinados idiomas.
- b)(V) Em sua entrevista, Yásnaya Aguilar retrata a diferença entre o prestígio atribuído aos falantes de múltiplas línguas indígenas e aos falantes de línguas oriundas do eixo global, como as línguas de matriz indo-europeia: "*Cognitivamente, lo otro me parece más impresionante, pero socialmente lo segundo va a ser más deseable, en qué lengua estás hablando va a tener un impacto distinto*". Na percepção da linguista, ainda que a complexidade do domínio de línguas originárias seja maior ("*son lenguas de tres familias totalmente distintas, no tienen nada que ver entre sí, con patrones gramaticales abismalmente distintos*"), a influência de aspectos sociais leva a sociedade a valorizar mais línguas que têm mais prestígio global, de modo que o valor atribuído a um país majoritariamente monolíngue é maior do que o reconhecimento cultural de países multilíngues cujas línguas predominantes são de origem externa ao eixo cultural hegemônico.
- c)(F) Embora valorize a diversidade linguística de falantes do espanhol que dominam idiomas originários de sua região, no texto a linguista não retrata a importância dessas línguas para a identidade mexicana, mas sim aborda o desequilíbrio de prestígio direcionado para falantes bilíngues de línguas indígenas e falantes de línguas indo-europeias.
- d)(F) Yásnaya defende que o multilinguismo é mais natural do que o monolinguismo. Contudo, na entrevista, esse posicionamento não retrata a influência do multilinguismo para a sociedade globalizada, visto que a autora não se aprofunda nos impactos que o multilinguismo pode proporcionar em nível global.
- e)(F) A linguista não faz referência à complexidade do espanhol falado no México, mas sim à complexidade de dominar múltiplas línguas indígenas de matrizes distintas em comparação ao domínio de duas ou mais línguas de matriz indo-europeia, cujas semelhanças entre si são maiores.

02. Resposta correta: D**C 2 H 5**

- a)(F) A fala da personagem especula sobre como seria a reação das pessoas se a transformação no ecossistema fosse fortemente acelerada, mas não repercute essa transformação como algo iminente nem trata de como essa mudança afetaria o planeta.
- b)(F) A expressão “*de golpe*” amplifica a intensidade que uma mudança ambiental deveria ter para chamar mais a atenção da população. Embora esteja implícito que essa mudança hipotética aconteceria por causa de intervenções humanas no meio ambiente, no contexto da tira, a expressão não retrata essas interferências, e sim remete ao nível de urgência necessário para a mudança de atuação humana.
- c)(F) Embora a tira se refira, hipoteticamente, ao impacto de um problema ambiental, a expressão não aponta os efeitos desse problema para a vivência humana. Em vez disso, ela contribui para o questionamento sobre o que seria necessário acontecer para mobilizar as pessoas acerca da pauta climática.
- d)(V) A locução “*de golpe*” remete à ideia de uma ação súbita, que acontece de uma vez. Na fala da personagem, a expressão é utilizada para especular a urgência necessária que a sociedade deveria ter para se mobilizar diante das mudanças climáticas, possibilitando uma reflexão sobre o quanto a pauta do derretimento polar seria tratada com seriedade caso acontecesse de modo abrupto.
- e)(F) A expressão remete à hipótese do derretimento súbito dos polos, não se referindo à necessidade de medidas resolutivas pensadas para reverter o problema ou para o bem da sociedade.

03. Resposta correta: E**C 2 H 5**

- a)(F) Embora o texto comente a influência histórica da madeira antes da revolução industrial, a expressão “*patas arriba*” se refere à transformação que esse projeto pode gerar ao contrapor os padrões de construções vigentes, remetendo à sua inovação, e não ao seu uso histórico.
- b)(F) Apesar de o texto citar a sustentabilidade como um aspecto original do projeto e um benefício do uso da madeira, essa menção não tem relação com o sentido aplicado ao uso da expressão “*patas arriba*”, que se refere à transformação que o projeto trará em comparação com as construções de concreto comuns ao mercado.
- c)(F) Embora seja possível inferir que o projeto terá recursos tecnológicos em sua construção, o texto não faz referência a essas tecnologias e à acessibilidade desses recursos na edificação. Além disso, não é o aspecto tecnológico que é refletido pelo uso da expressão.
- d)(F) A expressão “*patas arriba*” refere-se a uma situação de desordem em que os parâmetros convencionais de um contexto são alterados. Mas, no título, essa expressão faz com que a frase se refira ao efeito inovador que o projeto mencionado vai provocar no mercado, e não a um uso desordenado de matéria-prima.
- e)(V) A expressão “*patas arriba*”, empregada em seu sentido conotativo, se refere ao impacto transformador do projeto mencionado na reportagem, enfatizando que a retomada do uso de madeira em grandes empreendimentos rompe com o padrão convencional de construções de grande porte, o que pode surpreender o mercado.

04. Resposta correta: B**C 2 H 6**

- a)(F) O texto cita os governos e os Estados ao tratar da falta de preparo deles diante de um possível apagão da internet, mas não aborda a inadequação de uso da internet enquanto recurso nessas instituições ou em outras partes do serviço público.
- b)(V) De acordo com o texto, a obra especula sobre como seria o mundo diante de um apagão da internet. Dessa perspectiva, o crítico sugere que a obra reflete sobre o poder de influência da internet na sociedade atual, uma vez que a dependência da humanidade em relação a esse recurso é tão intensa que as consequências de um apagão desencadeariam o caos e o pânico globais e não são sequer mapeadas pelas instituições governamentais, conforme demonstra a citação: “*ni los gobiernos ni los Estados están preparados para enfrentar el escenario apocalíptico que podría seguir a tal eventualidad*”.
- c)(F) O texto apresenta a provável ineficácia do governo para lidar com um possível apagão da internet como uma das discussões que podem surgir a partir da leitura da obra, sem citar, contudo, a temática da regulamentação desse recurso.
- d)(F) Para o crítico, a obra especula sobre como a sociedade lidaria com o fim da internet, e não com seu advento. Além disso, a descrição do crítico contempla apenas o mote geral do texto sobre a dependência que a humanidade tem desse recurso, sem abordar aspectos relativos às interferências da internet nas relações sociais.
- e)(F) O texto informa que o livro trata sobre um cenário hipotético em que a internet deixaria de ser acessível, não mencionando aspectos referentes ao uso inapropriado dessa ferramenta.

05. Resposta correta: B**C 2 H 7**

- a)(F) Embora mencione o canto como uma válvula de escape do eu lírico, a canção mobiliza a metáfora da cigarra para expressar a capacidade de sobreviver a situações difíceis, e não para ressignificar o papel da arte como formadora emocional.
- b)(V) A letra de canção relaciona a cigarra ao indivíduo que é capaz de sobreviver e resistir às dificuldades da vida. Desse modo, o eu lírico compara a resiliência da cigarra com sua própria capacidade de sobreviver e se reinventar após momentos difíceis, conforme demonstram os versos: “*Cantando al sol como la cigarra / Después de un año bajo la tierra*”.
- c)(F) A canção estabelece uma relação metafórica entre a cigarra e a capacidade do eu lírico de ser resiliente em períodos difíceis. Essa perspectiva não descreve a inquietude como essencial para a juventude, ainda que mostre um eu lírico resiliente, o que sugere que ele não fica estagnado em um único lugar.
- d)(F) Apesar de o eu lírico mencionar que se sentiu sozinho em alguns momentos de sua jornada (“*A mi propio entierro fui sola y llorando*”), a metáfora da cigarra não se conecta, no poema, com a relação entre a solidão e a consciência social, já que esta não é abordada no trecho.

- e)(F) Ainda que a canção retrate o eu lírico como alguém que utiliza a música como forma de superação e resistência, a letra de canção não relaciona essa situação com a resistência da classe artística especificamente, associando a resiliência a um aspecto mais pessoal.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 06 a 45

06. Resposta correta: D

C 7 H 24

- a)(F) O texto não apresenta o conceito científico de dilatação do tempo, apenas expõe a impressão que as pessoas têm de que o tempo passa mais rápido ao realizar algumas tarefas cotidianas (“a sensação de rapidez ou lentidão do tempo está associada à concentração e à satisfação experimentadas ao realizar atividades cotidianas”). Ao citar a dilatação do tempo, o especialista a ilustra com exemplos, mas não a conceitua cientificamente.
- b)(F) O texto apresenta a fala de um especialista, mas os exemplos fornecidos por ele se referem a casos genéricos que influenciam a percepção sobre a passagem do tempo, e não a vivências próprias, tanto que sua fala prioriza a primeira pessoa do plural em suas exemplificações: “Quando estamos envolvidos em atividades [...]”.
- c)(F) A fala do especialista contrasta duas situações que refletem a subjetividade relacionada à percepção da passagem do tempo, mas não contrapõe opiniões sobre como essa passagem ocorre.
- d)(V) Para explicar as variações de percepções sobre a passagem do tempo, a fala do professor compara situações cotidianas marcadas por impressões subjetivas, indicando que, quando as pessoas gostam daquilo que estão fazendo, normalmente não detêm sua atenção ao tempo, o que faz com que ele pareça passar mais rápido; enquanto, no momento em que se realiza uma atividade tediosa ou não prazerosa, o tempo parece passar devagar. O texto utiliza essa comparação para demonstrar que a percepção da passagem do tempo é subjetiva, ou seja, está sujeita a uma impressão individual.
- e)(F) A fala do físico busca explicar o porquê de as pessoas terem sensações diversas sobre o tempo em meio aos afazeres do cotidiano; contudo, não há elementos suficientes para considerar que é feita uma análise aprofundada sobre a relação entre tempo e rotina.

07. Resposta correta: C

C 1 H 3

- a)(F) Ainda que a campanha seja promovida pelo Senado Federal, sua finalidade não é conscientizar o leitor sobre regulamentações de combate ao capacitismo. Há apenas informações sobre o que é esse preconceito e como ele pode se manifestar na sociedade.
- b)(F) Ainda que o exemplo citado demonstre um tipo de exclusão social que pessoas com deficiência sofrem, a peça tem como principal objetivo conceituar o termo capacitismo e exemplificar como ele pode ocorrer na sociedade, de modo que a sensibilização do público não é a finalidade da peça. A menção a essa situação é feita apenas para ilustrar o conceito descrito.
- c)(V) O texto traz uma definição de capacitismo e, em seguida, descreve um exemplo de situação na qual esse tipo de preconceito fica evidente. Nesse contexto, a peça busca informar o público acerca de atitudes que caracterizam essa conduta, o que sugere para a população a necessidade de combater esses estereótipos de senso comum difundidos na sociedade.
- d)(F) Há uma definição de capacitismo no texto, mas ela não é tratada como nova pela campanha. A definição é feita para informar sobre esse tipo de preconceito, e não para indicar que ele ganhou outra acepção.
- e)(F) O texto descreve uma situação de capacitismo, mas não aborda graus de preconceito sofrido por pessoas com deficiência. A exemplificação feita na peça representa apenas uma situação e corrobora para o objetivo da campanha de informar sobre o que é capacitismo e como ele pode ocorrer.

08. Resposta correta: E

C 3 H 9

- a)(F) O texto faz menção ao ambiente acadêmico ao citar a menor presença de mulheres em cursos de esporte e ao indicar que, pela avaliação do curso, as experiências delas são menos acolhedoras. Portanto, não é possível afirmar, considerando o texto, que o meio acadêmico requer menos dedicação das mulheres; em vez disso, pode-se supor que acontece o contrário.
- b)(F) O texto não indica que a área esportiva propõe um suporte especializado para o público feminino. Ao contrário, há a indicação de que as mulheres tendem a receber menos cobertura e patrocínio da mídia, o que sugere que o acompanhamento midiático das atletas e das profissionais reflete pouco as suas necessidades.
- c)(F) O texto indica que as mulheres têm poucas oportunidades de ingressar em posições de gestão, mas não que essa participação tem decrescido. É pontuado apenas que a presença de mulheres em cursos da área de esportes é desproporcional à dos homens e que, por isso, as chances de elas alcançarem cargos de gestão são menores.
- d)(F) O texto menciona a falta de investimento como uma das desigualdades enfrentadas por mulheres no campo esportivo, mas não indica que a área demanda um apoio financeiro voltado para a equidade salarial entre profissionais. Seu foco é em demonstrar que a área esportiva tem desigualdades financeiras, de tratamento e de acolhimento, evidenciando como todos esses fatores reduzem as oportunidades de desenvolvimento das mulheres como profissionais.
- e)(V) O texto trata da posição de mulheres em ambientes ligados ao meio esportivo, indicando que elas têm menor participação na área e recebem menores salários, além de serem menos acolhidas em suas atuações acadêmicas em cursos de esporte. Essas percepções refletem o quanto a área esportiva é, para as mulheres, um ambiente desfavorável ao desenvolvimento profissional.

09. Resposta correta: C**C 6 H 19**

- a)(F) O texto não se caracteriza por promover expressividade, uma vez que visa transmitir informações de forma objetiva, priorizando uma escolha vocabular que possibilita a apresentação de dados de forma clara e concisa.
- b)(F) O texto apresenta informações de forma objetiva, sem o propósito de orientar diretamente o interlocutor sobre conceitos relativos a esse conteúdo.
- c)(V) O texto apresenta diversas informações sobre índices demográficos brasileiros: a queda das taxas de natalidade (número de nascimentos) e de fecundidade (média de filhos por mulher). Assim, a função da linguagem predominante no texto é a referencial, uma vez que a linguagem empregada prioriza a exposição das informações, mostrando-as de forma objetiva e com base em dados estatísticos.
- d)(F) O texto tem um caráter informativo e descreve o dado demográfico sem apresentar uma reivindicação ou um posicionamento acerca do que é exposto.
- e)(F) O texto contém uma citação, mas ela apenas corrobora o panorama demonstrado pela pesquisa, não tendo a finalidade de expressar uma opinião da sociedade em geral.

10. Resposta correta: E**C 4 H 12**

- a)(F) O texto demonstra a relação da obra de Saint Clair Cemin com o Surrealismo e o Simbolismo, indicando que ela reflete aspectos do inconsciente, contudo não há indícios de misticismo, sobretudo de modo enfático, em sua estética.
- b)(F) De acordo com o texto, a arte de Saint Clair Cemin dialoga com o inconsciente, afastando-se, portanto, da objetividade visual. Sua estética valoriza a subjetividade da mente humana, e não uma visão objetiva.
- c)(F) O texto e a análise da obra reproduzida indicam a vinculação da estética do artista à modernidade, sem referências à estética romântica. Conforme se verifica no texto, sua obra caracteriza-se por uma representação surrealista do inconsciente, retratando aspectos subjetivos do fluxo de pensamento da mente humana.
- d)(F) O texto revela que, na obra de Saint Clair Cemin, há total liberdade criativa, o que se observa pelo uso de formas não figurativas. Essas características indicam uma arte moderna, que se distingue dos parâmetros da expressividade clássica.
- e)(V) O texto e a obra reproduzida revelam uma estética pautada na expressão livre, espontânea e não figurativa do pensamento, cumprindo a função de mostrar camadas mais profundas da mente humana, conforme sugere o artista no seguinte trecho: “o que ressalta é uma espécie de surrealismo ou simbolismo que vem do inconsciente”. Assim, a arte dele busca captar a subjetividade da mente em formas livres que dispensam categorizações.

11. Resposta correta: E**C 7 H 23**

- a)(F) No texto, menciona-se que o movimento modernista foi considerado pela crítica como uma ruptura. Contudo, essa não é uma tese defendida pelo autor, o qual apresenta essa afirmação para contestá-la, destacando a distância entre os intelectuais modernistas e o povo brasileiro como um fator que gera questionamentos quanto à dita ruptura desse movimento com o tradicionalismo.
- b)(F) O texto não defende que a classe artística entendia as camadas populares como exóticas ou excêntricas, pois o discurso da classe artística era de aproximação com esse público. Porém, a tese do autor é a de que, embora o discurso fosse este, na prática, as camadas populares eram tratadas com distanciamento, conforme sugere a metáfora destacada.
- c)(F) No texto, não se defende que as causas nacionalistas do movimento eram ineficazes enquanto proposta, mas sim que elas não se efetivaram de fato, havendo hipocrisia na prática. No contexto textual, “flertando a distância” se refere ao distanciamento dos intelectuais modernistas em relação às camadas populares da sociedade.
- d)(F) O uso da metáfora “flertando a distância” no texto indica que os intelectuais do movimento modernista não se aproximaram plenamente das camadas populares nas produções; portanto, a expressão destacada não está relacionada a uma marca eurocêntrica no início do movimento. Na verdade, o texto menciona que se intencionava um rompimento com o passado e com a tradição eurocêntrica, o que, segundo a tese do autor, não ocorreu na prática.
- e)(V) O autor do texto argumenta que os intelectuais modernistas, embora pretendessem rever problemáticas como a do racismo, por exemplo, ainda cultivavam um elitismo e um distanciamento com relação ao povo. Nesse contexto, a metáfora “flertando a distância” sugere uma relação distante e superficial entre a intelectualidade modernista e as camadas populares, indicando que, apesar do discurso nacionalista do Modernismo, havia uma desconexão entre as obras produzidas e a realidade vivida por algumas classes sociais.

12. Resposta correta: B**C 1 H 1**

- a)(F) O texto não faz uma comparação entre diferentes pontos de vista. Nele, o cronista apenas discorre sobre a sua perspectiva em relação à amizade imaginária com Prata e como essa relação o fez pensar na dinâmica contraditória das amizades.
- b)(V) O cronista conta sobre a amizade imaginária que fez com o escritor Antônio Prata, autor do livro *Douglas e outras histórias* após ser presenteado com um livro dele. Em seguida, faz uma reflexão irônica sobre a amizade, sugerindo que é mais fácil manter uma relação desse tipo quando não se conhece a outra pessoa muito bem. A história dessa amizade e essa contradição são apresentadas com recursos de humor, caracterizando o texto como uma crônica humorística.
- c)(F) Os elementos que tornam o texto uma crônica humorística não são as referências nem ao livro *Douglas e outras histórias* nem ao escritor Antônio Prata em si, mas sim a forma como o cronista utiliza essas referências no texto e a reflexão sobre amizade realizada por ele.
- d)(F) Embora o texto inclua algumas informações sobre a vida pessoal do cronista, não há uma descrição detalhada da vida dele nem de outras personagens mencionadas. Além disso, a referência a essas informações não é o principal elemento que contribui para a classificação do texto como uma crônica humorística.

e)(F) A crônica humorística é caracterizada principalmente pela narração bem-humorada de fatos cotidianos, e não necessariamente pelo estilo informal do texto e das expressões utilizadas.

13. Resposta correta: A**C 5 H 16**

- a)(V) O lirismo e a linguagem sensorial empregados pela narradora são reforçados pela menção a elementos da natureza. No fragmento, é possível observar que a narradora descreve suas emoções (“sinto o meu coração como um sabiá na gaiola com a porta aberta”) e sua aparência (“meus olhos não chegam a ser verdes, têm mais a cor da folha quase seca da palmeira ou talvez a cor da água da baía de São Marcos”) por meio da comparação com animais e cenários naturais, o que reitera o lirismo emotivo (focado no enunciador) de sua narração e enfatiza as sensações e as impressões que ela experimenta na situação descrita.
- b)(F) A narrativa faz menção a aspectos temporais ao indicar a data da viagem e o ano em que a narradora recebeu o poema na infância, mas esses recursos não contribuem para a expressividade sensorial e emotiva do texto, apenas ilustram o cenário situacional narrado.
- c)(F) Embora fale sobre um poema (“Trago nas minhas mãos os versos que Antônio escreveu para meus olhos”), o emprego figurativo de termos nesse trecho caracteriza metonímia (“os versos” e “meus olhos” exemplificam a relação de parte pelo todo), e não uma metáfora acerca da escrita. Além disso, não há, no restante do trecho, uma reflexão metafórica sobre a escrita em si, mas sim uma digressão da narradora sobre um elemento que ela se lembra de ter lido no poema.
- d)(F) A menção, no texto, a uma ação realizada por um elemento não vivo reside apenas em “A poesia fala em olhos verdes”, mas subentende-se que “a poesia” se refere ao eu lírico e à autoria. Além disso, essa construção não é o que reforça o lirismo e a linguagem sensorial do texto, que traz de forma predominante uma aproximação entre a descrição da narradora e a natureza.
- e)(F) A narrativa apresenta um questionamento retórico sobre a certeza das idades das personagens (“quantos anos, mesmo, tínhamos?”) e relata uma mudança de impressões da narradora sobre ser o objeto do poema referido. Contudo, esses aspectos não caracterizam uma reflexão sobre a confiabilidade da memória, eles apenas demonstram que, em comparação ao passado, a narradora possui uma impressão diferente sobre si.

14. Resposta correta: B**C 3 H 10**

- a)(F) O texto menciona a força física como um aspecto que é desenvolvido pela atividade física, sem classificá-la como um fator determinante para a estabilidade psicológica.
- b)(V) O texto indica que a prática de exercícios impacta a preservação da saúde mental, uma vez que promove o aprimoramento de fatores imunológicos associados à produção de substâncias bioquímicas essenciais para o funcionamento do organismo. Isso demonstra que a produção regular de neurotransmissores gera bons resultados para a preservação da saúde mental.
- c)(F) No texto, não há elementos que relacionem padrões estéticos à validação e ao reconhecimento social, nem há uma indicação de que o impacto das atividades físicas na saúde mental decorre da manutenção desses padrões.
- d)(F) O texto menciona os benefícios da atividade física para a melhoria de fatores ligados à disposição e à qualidade do sono, mas não relaciona esses exemplos com uma recuperação de hábitos cotidianos nem indica que estes seriam determinantes para a defesa emocional.
- e)(F) Existe no texto a menção ao fato de que a atividade física previne doenças e favorece a saúde cardiovascular, mas esse dado não está relacionado à influência dos exercícios na saúde mental.

15. Resposta correta: A**C 7 H 23**

- a)(V) No trecho, Rita está tentando justificar sua crença na cartomante ao expressar a ideia de que existem mistérios e verdades no mundo que estão além da compreensão racional. Desse modo, ao referenciar inconscientemente o discurso de Hamlet sobre a complexidade da existência humana, a fala da personagem confere uma justificativa à sua própria crença sobre a leitura feita pela cartomante.
- b)(F) A fala de Rita não busca desviar a atenção de Camilo para as convicções dela; em vez disso, a personagem apenas responde ao interlocutor e referencia Hamlet dentro do contexto do diálogo entre os dois sobre a ida à cartomante.
- c)(F) A fala de Rita não está parodiando a filosofia de Hamlet, mas sim parafraseando-a, mesmo que inconscientemente, ao expressar uma visão que ecoa a reflexão do próprio Hamlet sobre a complexidade da realidade.
- d)(F) A personagem não está tentando convencer Camilo sobre os mistérios subjetivos da vida, ela apenas responde ao seu questionamento sobre acreditar na cartomante e indica o porquê de pensar dessa forma. No trecho, a personagem também deixa claro que não depende do convencimento do outro para manter sua crença.
- e)(F) A fala da personagem não busca legitimar a autoridade do seu próprio entendimento sobre a vida e o universo, mas sim justificar a sua crença. Embora cite Hamlet, o que poderia ser compreendido como uma busca pela legitimidade de um discurso, no contexto da cena, a personagem não tem consciência dessa referência.

16. Resposta correta: E**C 4 H 12**

- a)(F) A obra evoca figuras religiosas (a da Virgem Maria segurando o Menino Jesus), porém essa não é uma característica central do Modernismo, de modo que não é esse traço que evidencia a filiação da escultura a esse movimento artístico-literário.
- b)(F) Ao longo da história da arte, houve movimentos em que a figura indígena foi representada de forma idealizada, como o Romantismo. Contudo, por ser filiada à estética modernista, a obra *Virgem indígena com menino* não expressa essa idealização dos povos tradicionais. Em vez disso, ela prima pela autenticidade, sem foco na perfeição estética das formas.

- c)(F) Pode-se considerar que a obra, representando a figura de Maria segurando o Menino Jesus em seus braços, expressa certa dramaticidade, mas isso não a aproxima das esculturas clássicas. Enquanto estas valorizavam a busca por perfeição e o idealismo das formas, a obra analisada rompe com essas convenções em busca de uma expressão mais livre, como a representação do grafismo indígena.
- d)(F) Por se tratar de uma escultura, são empregadas formas tridimensionais na obra em questão, as quais são centrais para a manifestação artística. No entanto, não há rigor formal, pois o Modernismo tendia a questionar e até subverter os padrões estabelecidos, buscando formas mais livres e expressivas, muitas vezes distanciando-se do rigor convencional, o que se manifesta na obra de Brecheret por meio das formas indefinidas e simplificadas.
- e)(V) O Modernismo brasileiro frequentemente valorizava a cultura indígena como parte integrante da identidade nacional, destacando-a visualmente em suas obras. Portanto, na escultura *Virgem indígena com menino*, a filiação à estética modernista se evidencia, entre outros aspectos, expressão visual da tradição e da cultura autóctones, visto que a obra mostra uma mãe indígena que segura seu filho e apresenta variadas marcas nas roupas e nos olhos semelhantes aos grafismos pintados nos corpos de pessoas indígenas, o que sugere uma conexão com a cultura dos povos nativos.

17. Resposta correta: D**C 4 H 14**

- a)(F) Ao descrever a formação do Teatro Musical moderno, o texto não demonstra que o uso de diferentes linguagens artísticas permite a evolução dos elementos tradicionais das narrativas roteirizadas, apenas indica que essa mescla possibilita a produção de histórias maduras e articuladas, que conservam características próprias e não necessariamente comuns a outras produções.
- b)(F) O texto menciona que os espetáculos passaram a ter uma “história que poderia acontecer no mundo real” e personagens tridimensionais para evidenciar que, ao longo da sua formação, o Teatro Musical integrou as linguagens artísticas de modo que permitiu o amadurecimento das produções, as quais passaram a ter verossimilhança com situações reais (embora não sejam histórias reais).
- c)(F) Embora o texto mencione as canções satíricas como parte do que inspirou o Teatro Musical moderno, ele não sugere que a integração de diferentes linguagens artísticas permitiu a popularização dessas canções em grandes produções.
- d)(V) A história da formação do Teatro Musical moderno apresentada no texto demonstra que a integração de diferentes linguagens artísticas permitiu que produções diversificadas e verossímeis fossem desenvolvidas dentro do gênero. Desse modo, o texto indica que a combinação coesa de música, dança e teatro ao longo do tempo possibilitou aos criadores explorar as emoções das personagens, a complexidade das tramas e a autenticidade do ambiente em que a história se desenrola.
- e)(F) Embora a integração de elementos de dança e humor seja comum no Teatro Musical, o texto não associa a união desses elementos à criação de um ambiente lúdico, mas sim de um ambiente verossímil e complexo nas produções do gênero.

18. Resposta correta: D**C 8 H 25**

- a)(F) Embora o texto expresse que o professor crie neologismo, ele não o faz em detrimento do léxico tradicional, o qual subentende-se que ele valoriza. Os neologismos, nesse caso, são criados para evitar a incorporação de palavras estrangeiras no vocabulário nacional.
- b)(F) A concepção de língua do professor não incentiva o uso de palavras desviantes da norma-padrão; ao invés disso, o texto expressa que ele combate os barbarismos, ou seja, é contrário ao uso de formas vocabulares inexistentes na norma-padrão ou que estejam em desacordo com esta.
- c)(F) O texto não indica que o professor valoriza usos coloquiais da língua, mas sim que ele combate o uso de estrangeirismos ou de outros termos desviantes da norma-padrão, o que sugere uma concepção de língua mais tradicionalista.
- d)(V) Ao apresentar a visão do professor Castro Lopes, o texto mostra uma concepção de língua que rejeita a incorporação de termos oriundos de outras línguas, classificados como estrangeirismos, como *chauffeur* e *menu*. Para evitar o uso desses termos, o professor cria neologismos de acordo com os parâmetros linguísticos estabelecidos pela norma-padrão da língua portuguesa.
- e)(F) No texto, não é expresso que o professor referido promove a diversidade linguística, mas sim que ele se contrapõe a usos da língua que não seguem as regras da norma-padrão.

19. Resposta correta: D**C 7 H 21**

- a)(F) A tira não faz uma sátira à oposição das pessoas às regras, mas à tendência de os indivíduos acatarem qualquer regra desde que sejam beneficiados com algo que desejam, no caso, o direito de postar nas redes sociais.
- b)(F) O texto não tem a finalidade de induzir a regulamentação contra o vício em internet. Em vez disso, ironiza a relação de dependência que os usuários possuem com as redes sociais, demonstrando, por meio de uma sátira, que as pessoas fariam qualquer esforço para realizar uma postagem.
- c)(F) O texto não discute o progresso da tecnologia na sociedade, ele apenas ironiza a dependência das pessoas em relação ao ambiente virtual em que elas circulam.
- d)(V) Na tira, as personagens se engajam na atividade de capinar lotes em busca de conseguir manter suas vidas digitais, pois, de acordo com a nova “lei” citada, dez lotes capinados dão direito a uma postagem no Facebook. Essa situação ironiza a dependência dos usuários em relação às redes sociais, demonstrando que as pessoas estão dispostas a empreender uma grande quantidade de esforço para manterem uma participação ativa nesses ambientes.
- e)(F) O texto menciona o aspecto do trabalho para contextualizar a crítica ao tipo de esforço que as pessoas estariam dispostas a fazer para se manterem conectadas às redes sociais. Nesse contexto, a crítica é direcionada para a relação das pessoas com as redes sociais, e não para a interferência dessas ferramentas no trabalho.

20. Resposta correta: E**C 7 H 23**

- a)(F) A análise proposta pelo autor busca expor a mudança de práticas do jornalismo contemporâneo diante de uma maior presença ativa do público nesse contexto. Desse modo, o texto expressa que as técnicas de produção tradicionais já não são mais as únicas praticadas pelos profissionais do jornalismo.
- b)(F) O texto não diferencia o jornalismo das redes sociais de um externo a esse ambiente. Em vez disso, ele apresenta as redes sociais como um componente de um novo contexto no qual o jornalismo está inserido (“O fato de estarmos imersos na avalanche informativa gerada pela internet provoca um aumento extraordinário no fluxo de notícias dentro das redes sociais”), mas não produz um juízo de valor sobre esse novo cenário ou sobre o antigo.
- c)(F) Embora o texto mencione a necessidade de os jornalistas atuarem como curadores e consultores diante da avalanche de informações compartilhadas atualmente, ele não cita nem promove fontes comprometidas com esse trabalho ético informativo.
- d)(F) O texto analisa que a dinâmica estabelecida pelo jornalismo atual tem relação direta com a integração entre os profissionais e o público, citando o papel dos jornalistas de guiar o leitor por meio das informações compartilhadas. A menção a essa nova dinâmica, contudo, não constitui uma crítica a uma falta de proficiência leitora do público, mas apenas destaca a nova relação entre o jornal e o leitor.
- e)(V) A análise proposta pelo autor busca contextualizar a dinâmica estabelecida no jornalismo atual diante das mudanças no meio informativo, indicando que o novo contexto social midiático modificou a atuação típica dos jornalistas como profissionais da informação. Para o autor, esse novo cenário, originado pela atuação do público como emissor ativo de opiniões, exige do jornalista mais funções do que as inicialmente atribuídas ao seu trabalho, visto que o diálogo com o público é essencial para o trabalho da imprensa.

21. Resposta correta: D**C 5 H 17**

- a)(F) Ao apresentar a personagem, o texto não evidencia uma atitude crítica quanto à qualidade da educação na área rural, ele apenas indica que Raimundo não pôde estudar devido à necessidade de trabalhar ainda criança.
- b)(F) Apesar de indicar que a condição social de Raimundo o levou a trabalhar ainda criança, o narrador expressa que o desejo da personagem pelos estudos se manteve ao longo do tempo (“essa invenção, como ele diz, de aprender a ler e escrever depois de velho”), o que sugere uma atitude não resignada, inconformada, mesmo diante das privações sociais.
- c)(F) As lembranças do passado são citadas para contextualizar a história de Raimundo, e não por algum sentimento nostálgico. Além disso, ao demonstrar o desejo por aprender mesmo em uma idade avançada, a personagem revela a vontade de mudar o seu presente.
- d)(V) O trecho revela a determinação de Raimundo para aprender a ler e a escrever mesmo após passar por situações difíceis desde a infância, as quais o impediram de atingir esse objetivo. Essa convicção da personagem, que ainda segue em busca desse propósito aos setenta e um anos, caracteriza uma atitude marcada pela determinação em superar obstáculos e adversidades.
- e)(F) Embora o texto faça um paralelo entre a vontade de estudar e a necessidade de trabalhar, podendo indicar que Raimundo via no estudo um meio para transformar o próprio futuro, não é possível afirmar que ele tenha uma atitude conflitante em relação à simplicidade da vida rural.

22. Resposta correta: C**C 8 H 25**

- a)(F) A utilização de um verbo de ação na composição do título não configura variedade linguística, e sim um recurso possível dentro do uso da norma-padrão.
- b)(F) Há certos contextos em que o imperativo pode ser predominante, como em situações que envolvem instruções ou ordens, mas esse aspecto não necessariamente define uma variedade linguística, e sim indica quais modos verbais são utilizados de acordo com a finalidade enunciativa.
- c)(V) O título do livro (Me ajude a chorar) reproduz uma construção comum no português falado no Brasil, na qual o pronome (me) é posicionado antes do verbo, configurando a próclise. Essa construção caracteriza uma variação em relação à norma-padrão, pois, de acordo com a gramática normativa, nas orações iniciadas com verbo, a colocação adequada é a ênclise, de modo que o pronome deve ser colocado depois do verbo.
- d)(F) O título não retrata o apagamento de uma locução prepositiva, e sim a troca de posição do pronome em relação ao uso normativo determinado pela gramática.
- e)(F) Por conter a forma verbal “ajude”, no imperativo, o título não representa um discurso que poderia ser interpretado como uma dúvida na fala oral; em vez disso, é sugerida uma entonação de pedido. Além do mais, não se poderia classificar a entonação de dúvida como uma variedade linguística.

23. Resposta correta: D**C 5 H 15**

- a)(F) O eu lírico não expressa desejo por manter as coisas como estão; em vez disso, reconhece que o nada, o não e a ausência não são empecilhos para que ele encontre o equilíbrio, mesmo estando aos pedaços, e promova a resistência ao ecoar a memória de seus ancestrais.

- b)(F) No poema, o eu lírico expressa sua resistência e tentativa de equilíbrio em meio às adversidades vividas por ele e por seus ancestrais. Não há referência, contudo, ao poder da escrita nem a vínculos perdidos; em vez disso, o eu lírico reforça que o que mantém a sua identidade inteira é o vínculo com o seu povo, com os seus ancestrais, conforme sugerido nos versos: “se inteira fui, / cada pedaço que guardo de mim / tem na memória o anelar / de outros pedaços”.
- c)(F) O poema pode ser interpretado como uma reflexão sobre a memória e a resistência, e não como uma evocação do esquecimento enquanto ato regenerativo e comunitário, visto que o foco do eu lírico é apontar a relevância dos antepassados em sua formação.
- d)(V) O poema evidencia a ancestralidade como mecanismo histórico de resistência ao afirmar que, por mais fragmentado que o eu lírico tenha se sentido durante a vida, a sua identidade é reconstruída devido à memória e aos ensinamentos dos seus ancestrais. Esse aspecto é expresso nos versos: “cada pedaço que guardo de mim / tem na memória o anelar / de outros pedaços”. Em consonância a isso, nos versos “Traço então a nossa roda gira-gira / em que os de ontem, os de hoje, / e os de amanhã se reconhecem / nos pedaços uns dos outros. / Inteiros.”, o eu lírico traz a perspectiva de que a formação do sujeito social se dá pela influência dos antepassados (os de ontem) e pela resistência de quem está no presente, reverberando também na formação das gerações futuras.
- e)(F) Embora retrate a fragmentação do eu lírico como parte do que o formou enquanto indivíduo, o poema também indica que o ato revolucionário não é essa dispersão, mas sim as conexões que surgem apesar dela, caracterizando a resistência e sugerindo que a identidade sempre se reconecta por meio da memória e dos aprendizados do passado.

24. Resposta correta: B**C 4 H 13**

- a)(F) Na letra da canção, a mãe representada é alguém que trabalha de modo excessivo, tanto em casa quanto fora dela. No entanto, não se menciona apatia, mas sim preocupação diante das responsabilidades com o emprego e a família.
- b)(V) A letra da canção destaca as múltiplas responsabilidades e a jornada de trabalho intensa da mãe negra, que precisa cuidar dos filhos, trabalhar e enfrentar desafios diários. Isso reflete os resquícios históricos da escravidão e as desigualdades sociais enfrentadas por mulheres negras na sociedade brasileira. Ao mencionar “Mama África”, o eu lírico evoca uma conexão com as raízes africanas e sugere a persistência dos vestígios da escravidão na contemporaneidade, como a solidão da mulher negra e a precariedade no mercado de trabalho para essa mulher.
- c)(F) Em alguns contextos, o uso da expressão “mãe solteira” pode ser considerado pejorativo por reforçar a ideia de que a mulher necessita de um parceiro para ser mãe. Contudo, o eu lírico não se vale dessa expressão para criticá-la, pois a canção tem como foco a força e a resistência da mãe solo negra, e não a forma como ela é chamada.
- d)(F) A letra da canção mostra as dificuldades enfrentadas pela mãe negra devido às suas múltiplas responsabilidades, sendo uma delas é a manutenção do afeto com seus filhos. Porém, o eu lírico ressalta a presença constante dessa mulher na vida de seus filhos (como se lê em “Mama África vai e vem, mas não se afasta de você”). Portanto, as relações afetuosas não são inviáveis.
- e)(F) O texto aborda as dificuldades enfrentadas por mães negras no contexto do trabalho e da maternidade, mas não se concentra nos preconceitos vivenciados por afrodescendentes no mercado de trabalho de modo geral. O enfoque da canção é na força de mulheres negras sobrecarregadas com diversos trabalhos.

25. Resposta correta: A**C 6 H 18**

- a)(V) A autora compõe o texto a partir do que considera ser de interesse do leitor, o que é evidenciado pela indagação direcionada no título, conforme demonstram o uso do pronome “você” e a ênfase da expressão “precisa saber”. Assim, o questionamento orienta a composição do texto, uma vez que este responde à pergunta do título, de modo que as informações que serão expostas são exatamente aquelas que a autora julga necessárias para o conhecimento do público, como a sinopse, o elenco e as referências profissionais desse elenco.
- b)(F) O texto traz informações sobre o elenco, mas essas menções não evidenciam que a autora compõe o texto a partir do que seria de interesse do leitor; em vez disso, elas fazem parte da série de conteúdos básicos considerados necessários para informar o público.
- c)(F) As séries nomeadas ao longo do texto não são citadas por terem produções semelhantes, mas sim para o leitor reconhecer em quais séries alguns dos atores já estiveram presentes. Além disso, essa nomeação não é um fator que determina a composição do texto.
- d)(F) A descrição das personagens principais não é um aspecto abordado no texto, que apresenta apenas o protagonista ao leitor. Além disso, a descrição da personagem não estabelece o conteúdo do texto, o qual é composto de informações diversas que a autora julga serem de interesse do público.
- e)(F) A retomada de informações está presente no texto, mas este não contém apenas informações sobre o enredo. Há também menções a outros aspectos, como os atores que participam da série e seus trabalhos anteriores. Todos esses aspectos são citados em função da pergunta estabelecida no título, a qual direciona a composição do texto.

26. Resposta correta: C**C 7 H 24**

- a)(F) O texto até cita a quantidade de plástico ingerida semanalmente por seres humanos (o equivalente a um cartão de crédito), mas essa é uma informação adicional que reforça o problema do descarte de plástico, e não uma estratégia argumentativa relacionada à menção de setores econômicos.
- b)(F) Dentre os setores citados, é perceptível que muitos se relacionam ao cenário das cidades, como a menção a veículos e aos elementos de construção. Contudo, a referência a diferentes setores econômicos, no texto, demonstra justamente que as áreas de uso de plástico ultrapassam o contexto urbano, pois também estão inseridas em setores de produção diversos (medicina, agricultura, aeronáutica).

- c) (V) A menção a diversos setores econômicos reforça a ideia de que a humanidade como um todo é dependente do plástico. Isso é reforçado já no primeiro parágrafo, o qual indica que o descarte de plástico já não é mais um problema só da poluição urbana, mas uma problemática a ser repensada por todos os setores da sociedade. Desse modo, a menção aos setores econômicos, nos três parágrafos, demonstra a extensão da presença do plástico na contemporaneidade, evidenciando que seu uso não se limita apenas a utensílios descartáveis, mas se estende a itens importantes em diferentes áreas, o que sugere um investimento ainda maior na procura por substitutos que diminuam seu uso.
- d) (F) O texto contextualiza a problemática do descarte do plástico e indica que há muitos produtos descartáveis que podem ser desnecessários para a produção industrial, mas não menciona os setores econômicos para demonstrar a influência desses elementos no ambiente natural, e sim para indicar que a problemática do plástico atinge diversos setores da vida moderna.
- e) (F) O texto cita a presença de plástico em produtos industriais como forma de demonstrar a disseminada presença desse material na vida moderna, mas não indica uma quantidade de plástico em cada item ou área citados.

27. Resposta correta: A**C 8 H 27**

- a) (V) Os compromissos assumidos no Pacto Nacional Judiciário pela Linguagem Simples indicam que o uso da norma-padrão deve estar adequado ao público-alvo e ao contexto de circulação almejado, visto que o Pacto busca promover a compreensão e a acessibilidade das informações jurídicas para todos os cidadãos. Assim, linguagens técnicas e rebuscadas que não viabilizam a clareza do texto devem ser repensadas, de modo a priorizar a diversidade de receptores.
- b) (F) Os compromissos do Pacto não indicam que a norma-padrão deve ser usada conforme as necessidades específicas dos tribunais regionais. Ao contrário, o pacto e os compromissos são nacionais; portanto, visam a um uso comum da língua nos diversos tribunais.
- c) (F) O Pacto Nacional do Judiciário pela Linguagem Simples não indica que o uso da norma-padrão demanda inovações técnicas que legitimem seu reconhecimento jurídico. Ele apenas direciona que a linguagem no meio jurídico deve seguir um padrão claro e objetivo, que priorize a acessibilidade.
- d) (F) O texto cita a importância de tornar o conteúdo jurídico acessível também em Libras, mas essa menção não indica que a norma-padrão deve incorporar as especificidades linguísticas dessa língua ou de outras.
- e) (F) O Pacto Nacional do Judiciário pela Linguagem Simples não indica que a norma-padrão deve incorporar aspectos da linguagem coloquial na transmissão de conteúdos legislativos. O que ele procura é simplificar a linguagem jurídica, de modo que o uso da norma-padrão priorize a acessibilidade, mas sem renunciar à precisão técnica necessária para os processos judiciais.

28. Resposta correta: B**C 6 H 20**

- a) (F) No texto, menciona-se que koroniago, a “língua da colônia”, representa o valor cultural e identitário de seus falantes. Contudo, os vocábulos mencionados não explicitam uma relação afetiva especificamente com o japonês, mas sim com o próprio koroniago, o qual resulta do contato entre os idiomas japonês e português; é essa multiplicidade que faz dessa língua um importante patrimônio linguístico nacional.
- b) (V) O texto destaca a formação e as características da língua koroniago como resultado do contato entre a língua japonesa e o português, refletindo a identidade e a cultura das comunidades brasileiras de origem japonesa. Ao apresentar vocábulos específicos desse idioma, demonstra-se a relação entre o japonês e o português na formação de novas palavras e mesmo na nomeação de ideologias. Desse modo, ao utilizar a língua para destacar o caráter multiétnico da identidade dos descendentes de japoneses no Brasil, o artigo mostra que a koroniago faz parte do patrimônio linguístico nacional.
- c) (F) Os termos mencionados são resultado da relação entre o português e o japonês e evidenciam a pluralidade da koroniago. Contudo, nesse contexto, a pluralidade linguística não é apresentada como geradora de ambiguidades, não sendo isso o que confere a essa língua o caráter de patrimônio linguístico nacional.
- d) (F) No texto, observa-se que os termos koroniagos recebem influência do português, assim como do japonês. Contudo, embora seja mencionado um termo usado no setor agrícola, o motivo pelo qual a língua koroniago faz parte do patrimônio linguístico nacional não tem a ver com essa influência idiomática em camadas sociais específicas, mas nas comunidades de brasileiros descendentes de japoneses de modo geral.
- e) (F) O texto, ao mencionar os termos em koroniago, evidencia a diversidade linguística e, implicitamente, reforça a importância dessa pluralidade. Contudo, embora seja considerado um tema importante, não há menção explícita à escassez iminente de ações específicas para preservar o koroniago.

29. Resposta correta: B**C 4 H 12**

- a) (F) A *arte povera* se caracterizava por uma crítica à comercialização da arte. Contudo, a obra de Giuseppe Penone não evidencia isso especificamente pelos materiais utilizados, os quais cumprem a função de representar, ou “reencontrar”, a natureza, servindo para relacionar as texturas de árvores com a da pele humana.
- b) (V) O movimento da *arte povera* valoriza a materialidade das obras, muitas vezes com o emprego de formas e materiais da vida cotidiana e/ou da natureza. Isso se manifesta na obra de Giuseppe Penone, na qual se utilizou o carvão para desenhar a textura das árvores, além de barras de cristal, outro elemento da natureza, para se contrapor ao carvão. Desse modo, observa-se que os materiais presentes na composição artística são valorizados e exercem papel central na construção de sentido da obra.
- c) (F) A descrição da obra de Penone não sugere uma abordagem voltada para a sofisticação dos materiais. Na verdade, a ênfase está na conexão direta com a natureza e na simplicidade da matéria-prima utilizada.

- d)(F) A obra de Penone é feita em grande escala; no entanto, a *arte povera* não tinha esse aspecto específico. Seu foco estava na utilização e na valorização de materiais não convencionais e na ruptura com as práticas tradicionais da arte.
- e)(F) Não há indicações de que a obra *Trapolle de luci* valorize técnicas tradicionais de pintura ou estabeleça relações com o Realismo. Na verdade, ela se destaca pela utilização de materiais não convencionais e pela conexão com a natureza.

30. Resposta correta: E**C 1 H 4**

- a)(F) O uso de estrofes e versos na estruturação do texto reflete as características do gênero poema, e não os elementos típicos de um artigo de opinião.
- b)(F) O uso de anáforas aproxima o texto do gênero poema, não do artigo de opinião. Este tende a privilegiar uma linguagem objetiva e com poucos jogos de linguagem.
- c)(F) Apesar de o artigo de opinião expressar uma visão do autor, o texto em questão não trata de uma temática pessoal, e sim de uma temática de interesse público, que se refere ao cenário econômico do país.
- d)(F) O diálogo com o poema “E agora, José?”, de Carlos Drummond de Andrade, não diz respeito a aspectos formais e sociocomunicativos do gênero artigo de opinião, de modo que não justifica a classificação do texto nesse gênero.
- e)(V) Embora o texto tenha o formato de um poema, ele traz posicionamentos do colunista sobre um tema relevante no contexto político-econômico brasileiro. Observa-se que o autor faz referência a instituições econômicas (FMI) e a uma figura do cenário político da época, o ministro da Fazenda, para expressar insatisfação (“o Malan tem miopia, / mas nem tudo acabou”) e convencer o leitor a adotar determinado ponto de vista sobre o tema (“Se voltar a pergunta, / E agora, José? / Diga: ora, Drummond, / agora FMI. / [...] Que fuja a galope, / você ainda marcha, José!”).

31. Resposta correta: B**C 5 H 17**

- a)(F) O eu lírico expressa uma forte conexão emocional com os pais falecidos, mas não demonstra necessidade de compartilhar sua dor com outras pessoas. Pelo contrário, parece buscar conforto dentro de si mesmo, conforme demonstra o verso: “É dentro de mim que eles estão”.
- b)(V) O poema destaca a presença dos pais na memória e na interioridade do eu lírico, sugerindo uma forte ligação afetiva, conforme demonstram os versos “É dentro de mim que eles estão” e “Dentro de mim eles respondem”. No texto, isso evidencia uma conexão profunda, que transcende a morte física.
- c)(F) Embora o poema revele a saudade do eu lírico em relação aos pais, ele não necessariamente sugere uma fragilidade emocional diante da efemeridade da vida. O eu lírico parece aceitar a morte dos pais e compreender a sua presença interior como uma forma de conexão permanente.
- d)(F) No poema, o eu lírico demonstra a saudade que sente dos pais após perdê-los e reconhece a presença deles dentro de si, mas não idealiza a figura dos pais, como indicam os versos “Não fiz mausoléu pra eles, pus os dois no chão” e “Dentro de mim eles respondem / tenazes e duros, / porque o zelo do espírito é sem meiguices”. Além disso, não há evidências de que a aceitação da morte é um problema para o eu lírico, que relata encontrar nas memórias o conforto necessário para lidar com essa perda.
- e)(F) O poema não sugere que o eu lírico esteja preocupado em perpetuar o legado dos pais. O eu lírico apenas demonstra a presença emocional e espiritual dos pais dentro de si mesmo, como forma de manter viva sua memória e conexão com eles.

32. Resposta correta: D**C 7 H 22**

- a)(F) A sanção mencionada no texto II, que criminaliza o *bullying* e o *cyberbullying*, tem o objetivo de estabelecer punições específicas para essas práticas. Embora seja possível pensar que a ameaça de punição possa dissuadir algumas pessoas de praticar o *bullying*, não há garantia de que isso levará automaticamente à diminuição dos casos apresentados no Texto I. A eficácia da sanção em reduzir os casos dependerá de vários fatores, incluindo a implementação adequada da lei e a promoção de iniciativas de educação sobre comportamentos adequados nas escolas e na sociedade em geral.
- b)(F) Comparando os textos, não é possível constatar que a lei que criminaliza o *bullying* relativiza as ações consideradas violentas, mas sim que ela busca estabelecer punição para essas ações.
- c)(F) O Texto II menciona que as escolas, além de outras instituições, têm o dever de assegurar medidas de combate ao *bullying*. No entanto, esse trecho se refere a uma lei anterior à que criminaliza o *bullying* (mencionada no enunciado). Além disso, o comando solicita uma conclusão a partir da comparação entre os textos, e o primeiro não menciona esse aspecto.
- d)(V) O Texto I apresenta dados relacionados ao crescimento das taxas de *bullying* nos ambientes escolares. Já o Texto II apresenta uma lei recente que criminaliza esse tipo de violência e amplia a punição. Portanto, ao comparar os textos, pode-se inferir que a lei sancionada responde ao cenário exposto no primeiro texto, o qual apresenta a intensificação da prática do *bullying*.
- e)(F) A lei que criminaliza o *bullying* não serve para permitir ações educativas nas escolas, pois estas já eram, inclusive, um dever das instituições escolares. O que a nova lei visa é conter de forma mais eficaz o aumento do número de casos de violência (apresentados no Texto I) por meio da ampliação das punições.

33. Resposta correta: B**C 4 H 13**

- a)(F) No fragmento da canção, mencionam-se figuras históricas, como “o profeta de Canudos”, em referência a Antônio Conselheiro, e “o mártir dos Palmares”, em referência a Zumbi. A menção a essas figuras se relaciona com o Movimento Armorial, no entanto a ênfase está na valorização da cultura local, a nordestina/brasileira, e não na exploração de temas históricos consagrados no imaginário coletivo universal.

- b)(V) A letra da canção exalta, além da cultura do sertão nordestino, a diversidade cultural e étnica do povo brasileiro como um todo. A menção à figura do “Mestiço, latino, caboclo, nativo” sugere uma apreciação da mestiçagem e da diversidade étnica, evidentes na formação cultural do povo brasileiro. Esse conteúdo temático está alinhado à orientação ideológica que norteou os artistas do Movimento Armorial, o qual buscou resgatar as raízes populares e culturais do Nordeste e destacar sua importância, por exemplo, na formação da identidade nacional brasileira.
- c)(F) Os cordéis foram importantes elementos propulsores do Movimento Armorial. Contudo, não há indicações de que a canção lida exalte especificamente essa manifestação literária, pois a ênfase está na valorização da cultura nordestina como um todo. Além disso, no Movimento Armorial, a literatura de cordel não se opôs a outras modalidades artísticas locais, como música, teatro, artes visuais etc.
- d)(F) A canção não promove uma hierarquização dos costumes do sertão nordestino presentes em hábitos de outras regiões do país. Na verdade, o Movimento Armorial busca valorizar e celebrar a cultura popular e tradicional de todo o Brasil, o que fica evidente na canção pela menção a grupos étnicos que representam toda a sociedade brasileira.
- e)(F) O Movimento Armorial incentivou o retorno às raízes identitárias do povo brasileiro; na canção, esse aspecto é evidenciado por meio da exaltação de figuras nordestinas importantes e da menção à mestiçagem, por exemplo. Porém, não há inserção de erudições acadêmicas na obra *Lunário Perpétuo* nem nas produções dos demais artistas do movimento, pois se buscava criar uma arte erudita a partir da cultura popular, e não de academicismos.

34. Resposta correta: E**C 7 H 22**

- a)(F) O Texto I menciona empresários do ramo da moda inclusiva buscando por investidores. No entanto, o Texto II não menciona essa questão, mas aborda o avanço da moda inclusiva no Brasil. Portanto, a convergência entre os textos não se dá pela temática da busca por investimento.
- b)(F) Ambos os textos mencionam algumas iniciativas relacionadas à confecção de peças de roupas adaptadas para pessoas com deficiência e pessoas atípicas; o Texto II apresenta, mais especificamente, que esses novos modelos visam o respeito à “a individualidade, autonomia, corpo e expressão de identidade de cada indivíduo”. No entanto, em nenhuma das duas reportagens há menção específica a aumento de consumo ou a uma exclusividade em relação às peças pensadas para cada cliente, pois os exemplos mencionados se referem a um público mais amplo.
- c)(F) Os textos apresentam os desafios enfrentados por pessoas com deficiência e pessoas atípicas ao se vestirem. Contudo, essas menções visam destacar a necessidade de peças adaptadas para atender a essa demanda, não havendo uma ideia de negligência das pessoas com deficiência em relação à busca por representatividade na moda.
- d)(F) O Texto I menciona uma loja de roupas inclusivas que vende majoritariamente *on-line*. O Texto II cita o lançamento de uma marca estrangeira no Brasil. Porém, nenhum dos textos explora essas duas temáticas juntas, como apresentado na alternativa; por isso, o crescimento da venda de roupas adaptadas em lojas *on-line* estrangeiras não é uma temática que assemelha os textos.
- e)(V) Ambos os textos abordam a questão das dificuldades enfrentadas por pessoas com deficiência, seja no caso do Texto II, que menciona o desafio de Stephen Hawking para se vestir devido às limitações impostas por sua condição física, seja no caso do Texto I, que discute a lacuna existente no mercado de moda para atender às necessidades específicas desses consumidores. Nos dois casos, há uma demonstração dos obstáculos reais enfrentados por pessoas com deficiência.

35. Resposta correta: E**C 5 H 16**

- a)(F) O poema não sugere a inutilidade das racionalizações diante da efemeridade do existir. Ao afirmar que a vida vale a pena, assim como “dois e dois são quatro”, o eu lírico ressalta o valor da vida, mesmo diante das incertezas que a constituem.
- b)(F) O poema apresenta o verso “o pão seja caro”, contudo ele não representa necessariamente uma crítica à desigualdade, e sim uma reflexão sobre as dificuldades, que poderiam tornar a vida insustentável, mas que são apenas uma parte do processo na visão do eu lírico.
- c)(F) Apesar de mencionar o ser amado nos versos “teus olhos são claros” e “tua pele, morena”, o eu lírico não reflete acerca da predominância da temática amorosa na criação poética, e essa não é a temática que predomina no poema, o qual aborda questões relativas às partes boas e ruins da vida.
- d)(F) Embora, no poema, a alegria e o pesar sejam tratados como partes da vida, o eu lírico parece encontrar significado e valor na vida sem necessariamente destacar a inevitabilidade das adversidades.
- e)(V) No poema, o eu lírico utiliza uma conta matemática (“dois e dois são quatro”) para refletir acerca da prevalência do valor da vida diante das dificuldades do cotidiano, uma vez que, para ele, tal como esse resultado matemático é incontestável, a vida tem o seu valor independentemente das adversidades que surjam. Desse modo, ao mencionar que “a vida vale a pena / mesmo que o pão seja caro / e a liberdade, pequena”, o eu lírico reconhece as dificuldades e desafios da vida, mas reafirma a sua convicção de que a existência tem valor.

36. Resposta correta: E**C 8 H 26**

- a)(F) Apesar de ser escrita por um grupo técnico especializado e ter como um dos destinatários outro grupo vinculado ao contexto acadêmico, a carta não contém informações técnicas, mas sim referentes à situação vivenciada pela comunidade científica. Além disso, a apresentação de informações técnicas não necessariamente determinaria o uso da norma culta, podendo caracterizar uma variação linguística social.
- b)(F) O tema da carta (valorização da ciência e questões pertinentes a seu funcionamento) até envolve políticas públicas, mas o desenvolvimento dessas políticas não é discutido ou analisado ao longo do texto. Além disso, a análise de temas relacionados a políticas públicas, por si, não é suficiente para justificar a adoção da norma culta em um texto.

- c) (F) O texto não faz uma solicitação, mas sim compartilha com os destinatários uma discussão relevante tanto para um setor de prestígio (a comunidade científica) quanto para um público mais geral (a sociedade brasileira).
- d) (F) A explicação para a expressão “*brain drain*” é apenas uma informação acessória no texto, não sendo um assunto principal, tampouco justificando o uso da norma culta.
- e) (V) A carta aberta é um gênero em que uma pessoa ou um grupo se manifesta a favor ou contra algum tema em discussão na sociedade. Nesse contexto, o uso da norma culta justifica-se pela adoção dos protocolos e características típicas dessa situação comunicativa, na qual a formalidade e a preservação da norma contribuem para que a mensagem seja transmitida de forma eficiente aos destinatários.

37. Resposta correta: E**C 5 H 15**

- a) (F) A percepção do narrador revela uma posição cética quanto à justiça brasileira, e não em relação a denúncias ligadas às violações de direitos políticos referidas no texto.
- b) (F) Embora o narrador faça um comentário sobre não acreditar na justiça do país (“*O que posso fazer? Justiça neste país é uma palavra sem muita importância.*”), sua crença na importância da memória de Rubens Paiva demonstra o oposto de resignação. O narrador, na verdade, menciona a impunidade para criticar a ausência de resolução dos casos referidos, o que revela uma atitude crítica, e não submissa.
- c) (F) Na reflexão do narrador, não há aceitação passiva da impunidade judicial, mas questionamento e crítica em relação à justiça, o que fica nítido no seu comentário sobre essa palavra.
- d) (F) Apesar de ter um tom combativo, ao indicar que a memória de Rubens Paiva permanece viva, o texto não apresenta depoimentos pessoais das vítimas, de modo que não expressa o estado emocional delas.
- e) (V) O trecho do romance evidencia uma postura crítica do narrador ao destacar a importância da memória de Rubens Paiva e de outras vítimas do estado de exceção. Para o narrador, os feitos desse homem serão preservados além de sua existência física. Essa percepção revela um posicionamento crítico que privilegia a memória da vítima acima das violações sofridas, conforme demonstra o trecho: “Rubens Paiva está vivo em muitas pessoas. Um homem querido, respeitado. Um homem que não temeu nada. O contrário de quem o matou.”.

38. Resposta correta: A**C 6 H 18**

- a) (V) O texto é um fragmento de um artigo de opinião. Nesse gênero textual, é comum que, inicialmente, o autor relate um fato que embasa o tema a ser discutido, no caso, a opção de uma universidade por não mais assinar um serviço de publicações científicas. A partir desse fato, descrito no primeiro parágrafo, o autor, no segundo parágrafo, apresenta sua opinião sobre uma problemática dessa área, argumentando que o custo dessas assinaturas é muito alto para as universidades e os órgãos públicos e que é necessário refletir sobre a manutenção dessa prática.
- b) (F) O autor introduz a situação de forma imparcial no primeiro parágrafo, contudo, em seguida, ele apresenta argumentos para fundamentar sua opinião sobre o tema. Dessa forma, não há, no segundo parágrafo do texto, predomínio da tipologia descritiva, mas sim da argumentativa.
- c) (F) O autor relata um caso específico da área acadêmica para tecer uma argumentação sobre uma problemática das publicações editoriais nesse meio; contudo, esse relato ocorre no primeiro parágrafo e não é feito por meio de uma narração linear dos acontecimentos.
- d) (F) O texto se refere ao serviço de publicação de periódicos pelo fato de este compor o elemento central da problemática discutida; contudo, não há uma definição detalhada do serviço. Além disso, o segundo parágrafo é construído de modo a demonstrar o ponto de vista do autor, não consistindo em um texto escrito de forma objetiva.
- e) (F) O autor não indica propriamente como devem ser feitas as publicações científicas, ele apenas critica o modelo atual de publicação promovido por serviços editoriais.

39. Resposta correta: C**C 9 H 28**

- a) (F) O texto trata de uma ferramenta que possibilita o bloqueio do celular, e não a recuperação desse aparelho em caso de perda ou roubo.
- b) (F) O texto destaca que a ferramenta tem a função ativa de bloquear o celular em caso de furto ou roubo, de modo que o seu foco é a preservação dos dados do usuário, e não a orientação do usuário sobre como ele pode se proteger no ambiente virtual.
- c) (V) De acordo com o texto, a ferramenta tem a função de bloquear o aparelho celular em casos de roubo ou furto, dificultando o acesso aos dados pessoais do usuário, o que resulta na preservação dessas informações e, conseqüentemente, na redução desse tipo de delito, uma vez que o aparelho se torna inútil com o bloqueio.
- d) (F) Apesar da fala de Ricardo Capelli, no texto, indicar que uma consequência secundária do bloqueio é a inutilidade do roubo do aparelho para fins comerciais, não é sugerido que a ferramenta tem a capacidade de mapear e notificar as ações de revenda dos aparelhos.
- e) (F) A ferramenta tem a função de dificultar o acesso aos dados de celulares roubados ou furtados, tornando o aparelho inútil para o uso. Desse modo, não há indicativo de que é possível restaurar o sistema operacional do aparelho ou dos aplicativos contidos nele.

40. Resposta correta: D**C 3 H 11**

- a) (F) De acordo com a descrição apresentada, a sussa é uma manifestação artística de bastante interação e sociabilidade, o que pode promover o entretenimento. Contudo, a prioridade dessa dança não é entreter, mas sim manter a tradição cultural.

- b)(F) O texto aponta a sussa como uma prática de manutenção da tradição do Quilombo Kalunga, o que está bastante ligado à identidade do grupo. No entanto, os autores não mencionam que essa dança seja um aspecto que define essa identidade. Além disso, a manifestação é apresentada como parte da identidade do grupo dos Kalunga, e não da comunidade quilombola goiana de modo geral.
- c)(F) O texto explicita que a sussa é uma dança que “representa a manutenção da tradição cultural do grupo dos Kalunga de Teresina de Goiás”. No entanto, não se menciona especificamente a perda de algum elemento a ser resgatado, mas sim aspectos culturais que são transmitidos e mantidos.
- d)(V) De acordo com o exposto no texto, a sussa é uma manifestação que faz parte da tradição da comunidade Kalunga de Teresina de Goiás. Nesse contexto, a dança promove uma interação social importante para a identidade desse povo, configurando-se como uma forma de manutenção da memória cultural e de transmissão das tradições entre gerações, reforçando “os laços comunitários e de socialização”.
- e)(F) No texto, mencionam-se a manutenção e a expressão dos saberes de uma geração para a outra por meio da sussa, mas não se afirma que essa manifestação estabelece uma dinâmica de transferência de saberes de uma comunidade para a sociedade. Na verdade, a análise apresentada indica que a dança tem como fim a manutenção da tradição cultural da própria comunidade.

41. Resposta correta: C**C 9 H 29**

- a)(F) No texto, menciona-se a reprodução de vieses preconceituosos relacionados a ferramentas como o ChatGPT. Contudo, essa problemática é apontada como uma “ameaça em potencial”, e não como um fato acelerado ou em crescimento, como se afirma na alternativa.
- b)(F) O autor menciona que as respostas concedidas pelo ChatGPT nem sempre são corretas. No entanto, embora não seja possível saber, pela plataforma, que alguma informação esteja errada, não há exatamente uma inviabilidade na identificação desses erros, pois se afirma que o usuário é capaz de reconhecer o erro, caso conheça a resposta correta.
- c)(V) De acordo com o texto, ferramentas como o ChatGPT requerem cuidados específicos, porque há falta de visibilidade de informações relacionadas ao seu funcionamento. Nesse sentido, menciona-se que, com a rápida popularidade, o risco relacionado à ausência de transparência da plataforma aumenta, pois “os conjuntos de treinamento, a origem dos dados, os processos de rotulação de dados e imagens e os algoritmos usados” não estão disponíveis publicamente e podem ser geradores de vieses, discriminações, entre outras problemáticas.
- d)(F) No artigo, são mencionadas tanto a rápida popularidade do ChatGPT quanto a possibilidade de, durante o processamento da linguagem, ocorrer a criação de estereótipos. Porém, o autor não faz uma relação direta entre o uso crescente da ferramenta e os estereótipos mencionados ao fim do texto, mas sim destaca como aspecto preocupante da popularidade “a falta de transparência dessas tecnologias”.
- e)(F) No final do texto, mencionam-se os riscos de discriminação que o ChatGPT representa para a sociedade. Entretanto, o autor não cita que estes já tenham sido comprovados por estudos e pesquisas, mas sim que há uma necessidade de estudar e pesquisar sobre eles.

42. Resposta correta: B**C 4 H 14**

- a)(F) Embora a origem do *rap* seja associada à Jamaica ou aos Estados Unidos, o que varia conforme a ótica de diferentes historiadores, o texto não enfoca uma influência cultural estrangeira constante sobre manifestações musicais brasileiras. Além disso, ao compartilhar a trajetória de Zé Brown, o texto destaca que foi a cultura brasileira que influenciou o estilo de *rap* adotado pelo músico, culminando na integração desse estilo com a embolada.
- b)(V) A socialização do *rap* com outras manifestações culturais referidas no texto evidencia a inter-relação de elementos culturais distintos na construção de uma expressão musical original e complexa. Esse aspecto pode ser observado em trechos como “Ouvi muito maracatu, coco, ciranda, embolada, ouvia muito a palavra rima. E trouxe para o rap”, em que o entrevistado retrata que a diversidade desses elementos culturais inspirou a construção de seu estilo musical, que aliou o gênero *rap* à embolada, criando uma estética autêntica e diversificada.
- c)(F) Embora apresente uma relação geral entre *rap* e manifestações culturais típicas de Pernambuco, a socialização do *rap* com essas manifestações não evidencia a obsolescência musical destas. Ao contrário disso, a proposta musical do artista demonstra como elas continuam relevantes na cultura nacional.
- d)(F) Apesar de mencionar que Zé Brown enfrentou preconceito no início de sua trajetória artística (“*Sofreu preconceito ao propor essa mistura, para ele tão natural, pois berço de sua formação musical.*”), o texto não aborda a socialização do *rap* com outros elementos culturais tradicionais para evidenciar o valor destes e a necessidade de seu reconhecimento, mas sim para ilustrar que essa diversidade de ritmos deu origem a uma nova manifestação musical.
- e)(F) O depoimento do artista evidencia que a relação entre os elementos culturais em sua música ocorreu de maneira integrativa, sem sobreposição entre eles. Além disso, o texto não menciona a conservação de uma música de origem nacional; em vez disso, demonstra que a integração com elementos da cultura brasileira contribuiu para que o *rap* produzido pelo músico ganhasse traços estéticos próprios.

43. Resposta correta: B**C 1 H 2**

- a)(F) O cartaz não propõe que os vizinhos intervenham diretamente nas situações de violência doméstica, mas sim que eles auxiliem a vítima e denunciem os casos para que as autoridades intervenham.

- b)(V) Para encorajar a denúncia de casos de violência doméstica, o cartaz visa promover uma prática de vigilância ativa e de responsabilidade compartilhada na comunidade, incentivando os vizinhos a acolherem as vítimas de violência doméstica e a ficarem alertas a sinais desse tipo de violência. Esse aspecto pode ser observado tanto no texto não verbal, que mostra um dos vizinhos segurando um telefone enquanto eles ouvem uma briga entre um casal, quanto nas dicas transmitidas pelo texto verbal, as quais incentivam a solidariedade e a atenção com a vítima.
- c)(F) O cartaz não indica que os conflitos devem ser resolvidos internamente, mas sim com a ajuda dos órgãos responsáveis. A criação de códigos de segurança é citada enquanto uma medida de comunicação para viabilizar denúncias.
- d)(F) O compartilhamento dos canais de denúncia é mencionado no cartaz com o objetivo de possibilitar o auxílio à vítima, e não de encorajar a intimidação ao agressor.
- e)(F) O público principal do cartaz são os vizinhos, e não as vítimas em si. Embora a última orientação seja voltada para vítimas, não há um foco no despertar do senso resiliência destas em relação aos casos de violência sofridos.

44. Resposta correta: C**C 5 H 16**

- a)(F) Ao descrever seu processo de escrita de uma carta, o eu lírico reitera a vontade de preservar a individualidade de seu estilo de texto, recusando-se a ceder ao pedido do interlocutor. Essa recusa e a menção às manchas de tinta na carta indicam que seu objetivo não é estabelecer uma conexão pessoal e transparente com o destinatário: “Entretanto para te agradar acrescento com tinta / Duas três palavras / E uma grande mancha de tinta / Para que não possas lê-las”.
- b)(F) A máquina de escrever é mencionada como um objeto que coexiste com a escrita manual e que o eu lírico considera um recurso satisfatório para transmitir seu estilo de escrita. Desse modo, o objetivo do eu lírico não é enfatizar a importância da comunicação manual, mas sim demonstrar ao destinatário da carta que não adotará a escrita manual apenas para atender ao pedido do interlocutor.
- c)(V) A referência às técnicas de escrita contribui para que o eu lírico expresse seu desejo de se manter autêntico. Ao negar o pedido do destinatário de receber palavras escritas à mão, o eu lírico faz prevalecer sua individualidade de estilo, ainda que ele escreva por meio de recursos tecnológicos, pois acredita que a máquina de escrever é capaz de transmitir sua escrita de modo autêntico e pessoal. Essa perspectiva pode ser observada nos versos: “E todavia minha Remington é bonita / Gosto muito dela e trabalha bem / Minha escrita está nítida e clara / Vê-se muito bem que fui eu que bati / Há brancos que só eu sei fazer”.
- d)(F) Pela leitura do texto, não é possível inferir que há uma falta de atenção do destinatário em relação às palavras do eu lírico. Embora o eu lírico pareça um pouco frustrado, esse sentimento está relacionado ao pedido para que ele escreva à mão.
- e)(F) A referência às técnicas de escrita não indica que a relação do eu lírico com a própria produção poética seja controversa. Ao contrário disso, o poema expressa que essa relação é bem-resolvida, como demonstram os versos: “Minha escrita está nítida e clara / Vê-se muito bem que fui eu que bati / Há brancos que só eu sei fazer”.

45. Resposta correta: D**C 7 H 21**

- a)(F) O foco da peça e dos recursos empregados é a separação de lixo, e não a valorização de programas governamentais já existentes. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que alguns dos ícones que aparecem na parte inferior da peça se referem a um programa governamental.
- b)(F) O cartaz reforça a importância de separar o lixo orgânico do reciclável; contudo, não há denúncia à ausência de equipamentos públicos destinados a isso, mas sim um incentivo à prática de separação do lixo por parte da população de modo geral.
- c)(F) Os recursos utilizados no cartaz podem estimular a reflexão sobre os impactos sociais da separação do lixo; porém, esse não é o objetivo comunicativo central, pois se almeja principalmente incentivar as pessoas a realizarem essa ação.
- d)(V) A peça publicitária tem o objetivo comunicativo principal de incentivar as pessoas a realizarem o processo correto de separação do lixo orgânico e reciclável. Para isso, aliam-se os recursos verbais, como a frase “Agora, um será reciclado e o outro irá para o lixo orgânico”, aos elementos visuais, como a imagem do coco e do canudo separados. Além disso, a maneira como o termo “sepa-rados” está disposto também contribui para esse propósito.
- e)(F) O cartaz incentiva a prática correta de separação de lixo, mas não menciona o impacto ambiental causado pela falta dessas ações. Por isso, essa interpretação extrapola o texto lido.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

46. Resposta correta: C

C 6 H 27

- a)(F) Ao adotar o expansionismo, o Império Inca centralizou a administração de diversas áreas da Região Andina, promovendo uma divisão das propriedades conquistadas de acordo com os interesses do império. No entanto, embora o texto indique que a terra foi dividida entre o imperador, as autoridades religiosas e a comunidade, não há indicativos de que houve um combate à desigualdade fundiária, haja vista que a repartição de propriedades não se deu de modo equitativo.
- b)(F) O texto menciona que o expansionismo territorial inca contribuiu para uma organização fundiária que possibilitava a existência de um excedente alimentar, mas isso não está relacionado à atividade comercial, que era controlada pelo império.
- c)(V) De acordo com o texto, a expansão territorial inca efetivava-se com um rápido aproveitamento dos territórios conquistados para fins agrícolas, produzindo-se excedentes de alimentos, que eram estocados para períodos de dificuldade. Dessa forma, a organização das terras conquistadas e a divisão das tarefas no império demonstravam o preparo dessa sociedade para evitar a escassez de suprimentos.
- d)(F) A partir das informações apresentadas no texto, entende-se que, embora a complexificação da economia rural tenha sido uma consequência do expansionismo territorial inca, a ação do Império não tinha essa finalidade. Conforme indicado, essa mudança de abordagem em relação à agricultura, à comunidade e à organização imperial atendeu à necessidade de acumular excedentes a fim de evitar crises de abastecimento durante períodos de intempéries e de conflitos.
- e)(F) Embora o texto faça menção à agricultura no contexto do Império Inca, o que envolvia diretamente o progresso das técnicas e tecnologias utilizadas nos cultivos, tal aspecto não é colocado em evidência. Em vez disso, o texto destaca o fato de que o expansionismo territorial inca contribuiu para que essa sociedade arrecadasse um grande excedente de produtos, evitando a escassez de suprimentos em períodos adversos.

47. Resposta correta: B

C 6 H 30

- a)(F) A erosão costeira é um processo de modificação do relevo litorâneo a partir da atuação de agentes externos, como as ondas e as marés. Esse processo erosivo não provoca o avanço do nível do mar, ainda que possa intensificar os efeitos desse problema ambiental. O aumento do nível dos mares é uma consequência da elevação das temperaturas globais, que demonstra a ocorrência de mudanças climáticas.
- b)(V) De acordo com o texto, por apresentar baixa altitude, o território de Bangladesh está mais vulnerável ao aumento do nível do mar. Esse problema ocorre devido à alteração de padrões climáticos, especificamente o aumento das temperaturas globais, que provoca o derretimento das geleiras, a expansão da água e, conseqüentemente, a elevação dos níveis oceânicos.
- c)(F) O assoreamento de corpos hídricos consiste no acúmulo de sedimentos em rios, lagos, estuários e outros corpos-d'água. O aumento do nível dos mares não é uma consequência desse processo, mas da elevação das temperaturas globais, que evidencia a modificação de padrões climáticos.
- d)(F) Embora a ocupação de espaços litorâneos possa acarretar impactos em ecossistemas marítimos e favorecer processos erosivos, ela não promove diretamente o avanço do nível do mar. Esse processo é provocado pelo aumento das temperaturas em nível global, que gera o derretimento de geleiras e a expansão do volume de água nos mares.
- e)(F) O texto indica que o território de Bangladesh é suscetível ao processo de avanço do nível do mar, que é provocado pelas alterações climáticas em escala global. Embora a irregularidade do regime pluviométrico esteja associada ao cenário de mudanças climáticas, ela não faz com que o nível de água nos mares e oceanos aumente.

48. Resposta correta: D

C 1 H 1

- a)(F) Com base no texto, entende-se que, para Heráclito, o mundo existe em um ritmo eterno de mudança. Nesse sentido, ele não é compreendido a partir da análise subjetiva de mitologias ou de crenças, mas do reconhecimento do devir, que se refere ao fluxo constante de mudanças que caracteriza a realidade.
- b)(F) Com base no trecho, é possível compreender que, para Heráclito, o mundo é como um fogo sempre vivo e em constante movimentação. Esse aspecto indica que o filósofo compreende que o mundo é caracterizado por um fluxo contínuo de mudanças e que tal compreensão não é resultado palpável da experiência, mas da percepção subjacente do logos, representado no trecho pelo fogo.
- c)(F) No trecho, não há menção a aspectos que indiquem que o mundo é compreendido a partir da expressão material do intelecto. Tal compreensão está mais associada ao pensamento platônico, que defende que o mundo é uma expressão material das ideias puras, produzidas pela mente. O texto, na verdade, expõe a visão de Heráclito, que entendia o mundo como um eterno e constante devir, caracterizado por um fluxo contínuo de mudanças.
- d)(V) Ao afirmar que o mundo “era, é e será um fogo sempre vivo, acendendo-se em medidas e apagando-se em medidas”, o texto apresenta a ideia de que o mundo é marcado por um fluxo contínuo de mudanças, o que caracteriza o devir. Para Heráclito, o fogo representava o processo de mudança, haja vista que estava sempre em movimento, transformando a matéria ao seu redor.
- e)(F) Apesar de se referir ao mundo como “o mesmo de todos os seres”, o filósofo não aponta que isso representa uma união indissociável da sociedade, visto que não há referências à cooperação entre os indivíduos nem a uma indissociabilidade entre as pessoas. Na verdade, o texto demonstra que Heráclito compreendia o mundo como um fluxo contínuo de mudanças.

49. Resposta correta: A**C 6 H 26**

- a)(V) A suscetibilidade do Japão a eventos sísmicos está relacionada ao fato de o país estar localizado em uma área de encontro entre diferentes placas tectônicas, o que gera zonas de subducção. O processo de subducção consiste na colisão entre placas tectônicas, que gera o deslizamento de uma sobre a outra. Um dos efeitos da energia liberada nesse movimento é a ocorrência de terremotos. Tendo em vista que o Japão é recorrentemente afetado por esses abalos, o país tem direcionado recursos para o desenvolvimento de infraestruturas eficazes em mitigar os impactos dos terremotos.
- b)(F) A subsidência é um processo no qual o solo se desloca em movimento descendente, ou seja, há o afundamento gradual de porções de terra. Esse processo contribui para o rebaixamento de terrenos e pode ser provocado tanto por fatores naturais quanto por influências antrópicas. Contudo, a subsidência não é responsável pelos terremotos que ocorrem no Japão, os quais estão associados à colisão entre placas tectônicas e à presença de falhas geológicas.
- c)(F) Planaltos são áreas de altitude elevada que apresentam superfícies planas ou levemente inclinadas. O predomínio do relevo planáltico não é suficiente para justificar medidas de prevenção de terremotos, uma vez que a ocorrência desse fenômeno não está ligada à altitude do relevo, mas a processos geológicos que envolvem a movimentação das placas tectônicas.
- d)(F) Um afloramento rochoso pode ser definido como a exposição de áreas rochosas na superfície terrestre. Esse tipo de exposição se deve à atuação de processos erosivos ou à ausência de cobertura do solo ou da vegetação em determinada área. Os afloramentos rochosos não provocam terremotos e, embora ambientes com essas formações possam implicar desafios geotécnicos para a construção de edificações, não acarretam a necessidade de infraestruturas como as mencionadas no texto, as quais são indicadas para a resistência a tremores de terra.
- e)(F) Os terrenos erodidos podem ser suscetíveis a desastres ambientais, como deslizamentos de terra, o que faz com que a ocupação desses espaços gere preocupações. Todavia, a ocupação de terrenos erodidos não justifica a necessidade de edificações com as adequações estruturais mencionadas no texto, uma vez que esse fator, por si só, não provoca a ocorrência de terremotos.

50. Resposta correta: B**C 6 H 29**

- a)(F) As regiões de alta latitude do globo são caracterizadas pelo clima frio. De modo geral, esses locais não apresentam condições propícias à ocorrência do processo de intemperismo físico apresentado no texto, pois não sofrem grandes variações de temperatura ao longo dos dias ou das estações.
- b)(V) O texto se refere a um processo de intemperismo físico ocasionado por grandes variações de temperatura. Portanto, a ocorrência desse processo é favorecida em áreas que apresentam elevada amplitude térmica, como as de clima árido. Nesses locais, a baixa umidade contribui para que haja grandes oscilações de temperatura ao longo do dia.
- c)(F) As margens de placas tectônicas são locais onde ocorrem atividades sísmicas e vulcânicas frequentes e que, devido ao movimento das placas, são propícios a deformações geológicas. O texto apresenta outro tipo de processo de fragmentação das rochas, provocado por expansão e contração térmica, e não pelo movimento de placas tectônicas.
- d)(F) Locais próximos ao mar tendem a ter baixas variações de temperatura ao longo do dia, uma vez que as águas oceânicas atuam na regulação do clima. Assim, a estabilidade climática dessas zonas não é favorável ao processo de intemperismo físico apresentado no texto, que está associado à elevada amplitude térmica.
- e)(F) As áreas de bacias sedimentares possuem estruturas geológicas formadas por processos de deposição de sedimentos. O processo de intemperismo descrito no texto não está associado diretamente ao processo de composição geológica do ambiente, mas a fatores climáticos, visto que envolve a desagregação de rochas em decorrência da alta oscilação de temperatura no local.

51. Resposta correta: B**C 4 H 20**

- a)(F) A prática descrita no texto diz respeito à coleta de dados pessoais pelos meios tecnológicos a fim de ampliar a influência dos agentes de mercado sobre os indivíduos. O avanço da desinformação não é apontado como uma consequência desse modo de tecnologias, uma vez que as informações apresentadas aos indivíduos não são necessariamente falsas, mas personalizadas e persuasivas, tendo em vista o atingimento de objetivos comerciais.
- b)(V) Conforme indicado no texto, na atualidade, a competitividade de mercado tem estimulado a captação de dados sobre o comportamento dos indivíduos. A obtenção desses dados possibilita a manipulação de condutas comerciais pelos agentes que detêm o poder sobre as tecnologias. Nesse sentido, observa-se uma progressiva perda de autonomia dos sujeitos, que se veem direcionados a tomar decisões com base naquilo que os meios digitais lhes apresentam, perdendo a autenticidade nas escolhas.
- c)(F) No texto, a autora indica que o mercado capitalista contemporâneo tem a meta de automatizar as pessoas. Contudo, nesse contexto, a automatização não está atrelada ao trabalho humano, mas ao condicionamento das condutas e ações dos indivíduos ao poder de influência estabelecido pelos meios tecnológicos. Desse modo, não é possível afirmar que a autora está tratando de uma desvalorização do trabalho.
- d)(F) O texto trata do avanço da tecnologia e de sua contribuição para que determinados interesses de mercado influenciem o comportamento dos indivíduos de modo mais evidente. Ainda que essa influência, em muitos casos, envolva diretamente a incitação de padrões de consumo, o texto não indica que o desenvolvimento da tecnologia favorece o descarte de produtos.
- e)(F) A redução da sociabilidade entre os indivíduos é uma tendência observada na contemporaneidade e, em muitos casos, associada ao uso intensivo da internet no cotidiano social. Embora o texto trate da influência das tecnologias em padrões de comportamento dos indivíduos, não há referência a aspectos das interações sociais. Em vez disso, o foco da autora está em como as tecnologias coletam dados comportamentais dos indivíduos a fim de influenciar condutas para atender a interesses de mercado.

52. Resposta correta: A**C 4 H 16**

- a)(V) As mudanças feitas pelos portugueses nas caravelas foram motivadas pelo interesse que tinham em explorar terras desconhecidas. Assim, as embarcações passaram a ser adaptadas para enfrentar guerras com outros povos, navegar em águas rasas e em rios, manobrar de maneira mais ágil etc. As inovações implementadas nesse meio de transporte possibilitaram que os portugueses percorressem rotas até então desconhecidas e chegassem ao continente americano, por exemplo.
- b)(F) No século XV, mencionado no texto, as mudanças implementadas nas caravelas portuguesas não faziam parte de um plano de favorecimento à imigração de trabalhadores rurais. Considerando a relação entre Europa e Brasil, essa imigração foi incentivada a partir do Império, no século XIX. No período indicado no texto, os portugueses almejavam explorar terras desconhecidas e, por isso, investiram em mudanças nas caravelas.
- c)(F) Entre os séculos XV e XIX, o tráfico transatlântico de escravizados foi uma atividade promovida por colonizadores europeus. No entanto, o deslocamento das pessoas escravizadas não era feito por meio de caravelas, e sim dos chamados navios negreiros, que eram embarcações de porte maior.
- d)(F) No contexto apresentado, a evolução das caravelas não tinha o objetivo de favorecer o desenvolvimento de núcleos urbanos. Ainda que esses meios de transporte fossem utilizados para fomentar a chegada a novos territórios, os portugueses não almejavam desenvolver cidades nessas áreas por meio da implementação de mudanças nas embarcações.
- e)(F) Com as mudanças mencionadas no texto, o nível de segurança das caravelas foi ampliado, embora ainda fossem meios de transporte considerados arriscados para os viajantes. No entanto, tais mudanças não visavam à seguridade de traslados internos, visto que as inovações técnicas das caravelas almejavam favorecer o uso dessas navegações em longos deslocamentos, a fim de facilitar a exploração de territórios.

53. Resposta correta: A**C 3 H 14**

- a)(V) O Texto I, escrito no período da Independência do Brasil, revela uma perspectiva otimista desse processo ao sugerir que a transição de governo seria fácil, uma vez que o "Príncipe" era digno do amor e dos sacrifícios do povo. Já o Texto II, escrito na contemporaneidade, demonstra que o processo de independência foi, na verdade, permeado por conflitos, principalmente nas províncias da Bahia e do Piauí, que lutavam para que os lusitanos deixassem o país e possibilitassem a real libertação do povo brasileiro das interferências europeias.
- b)(F) É incorreto afirmar que a perspectiva sobre a Independência do Brasil apresentada no Texto II difere da exposta no Texto I por evidenciar a autonomia crescente do território nacional. Ainda que sob pontos de vista distintos, ambos os textos indicam um processo de mudança política que reflete o aumento da autonomia do território brasileiro.
- c)(F) A perspectiva apresentada no Texto II se distancia da abordada no Texto I ao indicar uma dimensão conflituosa do processo de Independência do Brasil. No entanto, embora o Texto II aborde a ocorrência de confrontos em províncias situadas na região que hoje corresponde ao Nordeste, não há indicativos de que se tratava de uma investida de caráter republicano.
- d)(F) Embora o Texto II aborde a formação de movimentos de resistência à monarquia portuguesa após a Independência do Brasil, não há menções à ineficiência da atuação de tais grupos. O texto trata da ocorrência de conflitos, especialmente na Bahia e no Piauí, sem indicar o nível de eficiência das ações combativas dos opositores ao regime monárquico estabelecido.
- e)(F) O Texto II trata da ocorrência de conflitos gerados pelo processo de independência sem mencionar aspectos ligados ao apoio que o novo governante recebia da população. Na verdade, esse aspecto é abordado no Texto I, que pontua uma certa aprovação popular do imperador D. Pedro I, sugerindo que o mandato desse governante seria um privilégio para o povo brasileiro.

54. Resposta correta: E**C 4 H 17**

- a)(F) O termo "neoliberalismo" denomina uma doutrina político-econômica que adapta o liberalismo clássico e prevê a intervenção mínima do Estado na economia e a liberdade dos agentes econômicos. Dessa forma, as chamadas políticas neoliberais costumam favorecer a abertura econômica, impulsionando a globalização e a redistribuição das estruturas industriais em escala global. Uma vez que o texto destaca a expansão das atividades industriais na periferia do sistema capitalista e a competição de produtos manufaturados como resultados da globalização e das políticas de abertura econômica, é incorreto afirmar que as mudanças descritas indicam o abandono de preceitos neoliberais.
- b)(F) Embora a globalização envolva uma maior integração financeira entre os diferentes mercados globais, as mudanças referentes à espacialização das atividades produtivas não são motivadas pela unificação das transações monetárias. Na verdade, os meios de transações econômicas são muito diversos, inclusive em decorrência do avanço da globalização e das tecnologias.
- c)(F) O equilíbrio de balanças comerciais não possibilita as mudanças na espacialização do setor produtivo mencionadas no texto. Na verdade, o contexto de globalização contemporâneo não garante segurança ao equilíbrio da balança comercial dos países, haja vista que a competição com produtos estrangeiros pode prejudicar as indústrias locais e a internacionalização produtiva pode tornar os Estados mais suscetíveis a adversidades externas.
- d)(F) A adoção do protecionismo econômico em um determinado país envolve o estabelecimento de barreiras comerciais para proteger as indústrias locais da concorrência estrangeira. Em linhas gerais, as medidas protecionistas tendem a restringir o investimento estrangeiro em um país, o que pode inibir a atuação de transnacionais e, conseqüentemente, o processo de internacionalização produtiva referido no texto.
- e)(V) O texto destaca que a nova Divisão Internacional do Trabalho (DIT) se apoia no padrão de estratificação comercial em curso desde os anos 1980 e indica que a expansão das atividades industriais na periferia do sistema capitalista contribui para a internacionalização produtiva. Isso é possibilitado pela atuação de corporações transnacionais, empresas que possuem filiais espalhadas por diversos territórios do planeta, superando fronteiras nacionais. Essas corporações buscam vantagens competitivas em diferentes regiões do mundo a fim de fortalecer suas atividades produtivas.

55. Resposta correta: A**C 5 H 24**

- a)(V) Na perspectiva de Ronald Dworkin, para um governo democrático cumprir seu dever social, é necessário que todos os cidadãos sejam tratados com igualdade perante a lei. Isso requer a aplicação do princípio da isonomia, que envolve a reparação de desequilíbrios e desigualdades sociais para a garantia do equilíbrio social.
- b)(F) No texto, Ronald Dworkin defende que o governo, para que seja justo, deve ter igual consideração por todos os cidadãos, aplicando, portanto, o princípio da isonomia. Todavia, não há uma defesa à descentralização dos processos que envolvem a aprovação de leis, uma vez que o autor não aborda aspectos do processo legislativo do Estado.
- c)(F) Ronald Dworkin defende que o Estado deve tratar os cidadãos como iguais e respeitar seus direitos. O meio para se alcançar essa premissa, segundo o autor, é a articulação entre a liberdade e a igualdade, garantidas pela aplicação do princípio da isonomia. Não há, no texto, referências ao nível de qualificação dos gestores escolhidos, ainda que tal aspecto possa contribuir para o estabelecimento de um governo que preze pelas condições previstas na perspectiva apresentada.
- d)(F) No texto, Dworkin defende que cada membro da sociedade civil deve ser considerado pelos governantes para que o Estado atue de maneira justa e democrática. Embora as manifestações sejam um meio para que o governo fique a par das demandas populares, o autor não associa o dever social de um governo à valorização dessas mobilizações, mas à priorização da isonomia na ação estatal.
- e)(F) De acordo com a perspectiva apresentada, para garantir que o governo cumpra seu dever social, a ação estatal deve ser justa e prezar pela igualdade dos indivíduos perante a lei. Nesse sentido, as decisões do Estado só devem ser soberanas se considerarem toda a sociedade civil; do contrário, o governo deixa de ser justo e democrático.

56. Resposta correta: B**C 3 H 15**

- a)(F) Os textos incentivam a substituição de termos e expressões que têm conotação negativa associada à raça, e não que reforçam divergências partidárias. Os exemplos inadequados apresentados no texto II consistem em termos e expressões que fortalecem o racismo ligado à herança escravocrata na sociedade brasileira, não tendo relação direta com alguma divergência ou conflito no âmbito político-partidário.
- b)(V) As expressões populares listadas no primeiro quadro do texto II exemplificam como, em muitos casos, situações consideradas negativas são associadas à cor preta. A substituição dessas expressões, defendida nos dois textos, visa ao combate do racismo na sociedade brasileira por meio da ruptura com a herança escravocrata, que pode ser observada no cotidiano popular a partir da conotação negativa atribuída a termos que utilizam a imagem da pessoa negra como referência.
- c)(F) Nos textos, não há uma defesa à substituição dos termos e expressões considerados neutros no que concerne ao aspecto ideológico. Na verdade, as expressões citadas no texto II revelam um caráter ideológico que, ao associar aspectos negativos a determinada raça, privilegia um grupo racial em detrimento de outro.
- d)(F) A proposta de substituição de expressões apresentada no texto II não representa um modo de combater a discriminação linguística, mas o racismo perpetuado na sociedade brasileira. O texto I coaduna essa proposta ao indicar de modo explícito que o uso de termos e expressões racistas deve ser repensado. Diante disso, é incorreto afirmar que os textos se direcionam a uma crítica à discriminação linguística.
- e)(F) Os textos defendem a necessidade de substituir termos e expressões que reforçam o racismo, e não uma imposição religiosa. Embora, no passado colonial, os negros tenham sido submetidos à imposição de práticas religiosas, os textos não buscam o abandono de expressões que revelam tal aspecto. Em vez disso, concentram-se em defender a mudança de expressões negativas que incorporam elementos raciais.

57. Resposta correta: D**C 5 H 21**

- a)(F) Embora, no pronunciamento, haja um pedido para que a “verdade” seja reportada, a informação supostamente verdadeira almejada pelo regime nazista caracterizava-se, na realidade, pela ausência de transparência, uma vez que notícias e produções culturais que expressavam discordância com os valores do regime eram censuradas. Assim, no contexto do nazismo alemão, não houve o fomento do acesso às informações, mas uma restrição. Além disso, o aspecto mencionado na alternativa não representa uma característica comum entre regimes totalitários.
- b)(F) Em geral, os regimes totalitários buscam mobilizar as camadas populares em prol das ideologias defendidas. No entanto, não há uma dependência da aprovação popular, haja vista que a participação das pessoas na política é motivada a fim de atender aos interesses do governo e difundir seus ideais, e o apoio delas não é estritamente necessário para sustentar o regime. Ademais, o discurso apresentado no texto não endossa uma dependência da aprovação popular, mas a tentativa de controlar as narrativas sobre o regime nazista.
- c)(F) Ainda que os governos totalitários tenham, de fato, investido na realização de produtos culturais, como o documentário descrito no texto, isso não acontecia de forma generalizada, mas como uma forma de controle sobre aquilo que era propagado, já que apenas produções favoráveis ao governo poderiam ser feitas. Além disso, no texto, o pronunciamento do chefe de imprensa não indica que os investimentos no setor cultural eram uma prioridade no regime nazista alemão.
- d)(V) Ao expressar preocupação com o que é veiculado pela mídia, o chefe de imprensa do partido nazista deixa evidente a intenção do grupo de controlar o que deve ser exposto para a população e para o mundo sobre a Alemanha nazista. Esse discurso evidencia que, na compreensão do partido, somente a versão oficial do governo sobre os fatos retratados pela imprensa correspondiam à verdade, o que demonstra um controle das narrativas difundidas nos meios de comunicação de massa.
- e)(F) Os regimes totalitários são marcados pelo uso de propagandas como meios para fortalecer a ideologia política e a imagem dos governantes. No entanto, no pronunciamento apresentado, não há indicativos da criação de propagandas com apelo emocional, mas de um controle governamental sobre o que é difundido nos veículos de mídia.

58. Resposta correta: B**C 3 H 12**

- a)(F) A legitimação da igualdade de gênero é uma medida que ultrapassa o objetivo do protocolo em questão, o qual, nos incisos apresentados, se atém a indicar que, em casos de violência contra a mulher, a integridade física e psicológica das vítimas deve ser priorizada.
- b)(V) Os direitos expostos nos incisos reforçam a importância de que, em casos de violência contra a mulher, nos estabelecimentos citados, as vítimas devem ser prontamente protegidas, afastadas dos agressores, respeitadas em suas decisões e acompanhadas. Com base nesses aspectos, compreende-se que a integridade física e emocional das vítimas deve ser a prioridade.
- c)(F) Ainda que a ampliação dos canais de denúncia seja uma medida importante para o enfrentamento da violência contra a mulher, o trecho do protocolo em questão não faz referência a esse tipo de ação. Os incisos apresentados focam a necessidade de priorizar a integridade das mulheres vítimas de violência.
- d)(F) Nos incisos apresentados, a detenção dos sujeitos acusados não é apresentada como a ação prioritária no combate a casos de violência contra a mulher, e sim a garantia da integridade das mulheres vítimas de violência nos estabelecimentos citados.
- e)(F) Os incisos em análise não fazem menção à aceleração de processos judiciais. Embora a celeridade dos julgamentos contribua para o combate à violência contra a mulher, os trechos da lei analisados dão prioridade à preservação da integridade das vítimas de violência, indicando que elas devem ser protegidas, respeitadas e acompanhadas.

59. Resposta correta: D**C 6 H 27**

- a)(F) Embora a degradação do solo possa favorecer casos de enchentes em regiões de alta pluviosidade, uma vez que deixa o terreno desprotegido e mais suscetível à impermeabilização, a Caatinga não é caracterizada pelo grande regime de chuvas. Sendo assim, é incorreto afirmar que a ocorrência de queimadas nesse bioma gera preocupações ambientais por favorecer inundações.
- b)(F) As queimadas podem contribuir para processos erosivos, que alteram feições geomorfológicas. Porém, elas não modificam a estrutura geológica do ambiente, uma vez que mudanças nessa estrutura ocorrem em uma larga escala de tempo e resultam de diversos fatores, muitos deles associados à atuação de forças internas, como as placas tectônicas.
- c)(F) A prática das queimadas, discutida no texto, pode afetar a vegetação em áreas de várzea, contudo não é suficiente para reduzir esses espaços. Além disso, a Caatinga não é marcada pela incidência de áreas de várzea; tais espaços são mais comuns no bioma amazônico.
- d)(V) A desertificação é um dos processos ambientais negativos decorrentes da degradação de ambientes áridos, semiáridos e subúmidos secos. Embora esse processo seja influenciado por condições climáticas, ele é impulsionado por fatores antrópicos, como a prática de queimadas, discutida no texto, que contribuem para a desertificação na medida em que provocam o empobrecimento do solo.
- e)(F) Diferentemente do que aponta a alternativa, as queimadas podem acarretar a redução da umidade dos terrenos, uma vez que contribuem para a remoção da vegetação e a diminuição da matéria orgânica presente no solo.

60. Resposta correta: C**C 2 H 8**

- a)(F) O texto expõe uma ação implementada pelo governo espanhol a fim de conter impactos socioeconômicos no contexto pandêmico, que consistia na criação de uma renda mínima para trabalhadores autônomos e famílias com filhos em idade escolar. No entanto, o valor recebido pelos indivíduos não deveria ser devolvido, o que faz com que a medida não seja caracterizada como empréstimo.
- b)(F) Embora mencione o suporte a trabalhadores autônomos, a medida não está baseada no ato de regularizar os vínculos de emprego desses indivíduos, mas de fornecer subsídios financeiros para que eles possam lidar com o impacto econômico gerado pelo contexto pandêmico.
- c)(V) De acordo com o texto, uma das ações implementadas pelo governo espanhol para amenizar os efeitos socioeconômicos da covid-19 foi a garantia de uma renda mínima a trabalhadores autônomos e famílias com filhos em idade escolar. Tal medida evidencia que o Estado concedeu subsídios financeiros a uma parte da população com o intuito de conter uma problemática socioeconômica. Os subsídios, especialmente no cenário apresentado, são uma fonte adicional de renda para as famílias, o que pode ajudar a cobrir despesas básicas, como alimentação, moradia e saúde.
- d)(F) O texto trata de uma medida de garantia de renda para trabalhadores autônomos e famílias com filhos em idade escolar no contexto da pandemia de covid-19 na Espanha. De acordo com as informações apresentadas, essa ação não tinha como objetivo a manutenção de ofícios informais, mas a garantia de suporte econômico para trabalhadores que poderiam ter seus rendimentos comprometidos durante a pandemia.
- e)(F) Durante a pandemia de covid-19, muitos grupos empresariais se preocuparam com a possibilidade de falência de seus negócios e precisaram recorrer ao amparo estatal. Contudo, a medida apresentada no texto não se direciona a esse aspecto, mas ao apoio financeiro direcionado a trabalhadores autônomos e a famílias com filhos em idade escolar, e não necessariamente a empreendedores.

61. Resposta correta: D**C 3 H 11**

- a)(F) A colonização neerlandesa no Brasil envolveu práticas de distribuição de terras; no entanto, o texto não faz referência a esse aspecto. Em vez disso, evidencia a estratégia neerlandesa de enviar ao Brasil colonos com habilidades profissionais a fim de favorecer o povoamento das áreas dominadas.
- b)(F) O texto não indica que os neerlandeses realizaram expedições em seu processo de colonização do território brasileiro. Em vez disso, o excerto destaca uma estratégia de povoamento fundamentada no incentivo à vinda de profissionais neerlandeses ao Brasil.

- c)(F) Com base no texto, compreende-se que a estratégia de colonização neerlandesa envolvia um projeto de fixação no território brasileiro por meio da vinculação ao trabalho. Não há indicativos da limitação de liberdades por parte dos neerlandeses, que, em comparação com os lusitanos, são reconhecidos pela maior tolerância cultural e religiosa.
- d)(V) No relatório do membro da Companhia Holandesa das Índias Ocidentais, indica-se que os neerlandeses consideravam importante o envio de pessoas com habilidades profissionais específicas para as áreas colonizadas no Brasil a fim de incitar o povoamento. Isso sugere uma estratégia de fixação territorial pela vinculação ao trabalho, que envolvia o incentivo à vinda de profissionais neerlandeses ao Brasil, para que estes se estabelecessem na colônia, contribuindo para o povoamento e o desenvolvimento econômico do território.
- e)(F) O relatório trata do incentivo à migração de neerlandeses com habilidades profissionais específicas ao Brasil para favorecer a colonização no século XVII. Contudo, não há indicativos de que ofícios foram criados para favorecer a vinda dessas pessoas, mas que a prática de atividades já existentes e realizadas pelos indivíduos seria parte do projeto de colonização.

62. Resposta correta: E**C 6 H 30**

- a)(F) A poluição térmica ocorre quando há a alteração da temperatura da água, causando desequilíbrios ambientais que impactam os seres vivos nos ecossistemas afetados. Embora o texto mencione a relação entre a poluição térmica e as usinas nucleares, que utilizam um elemento radioativo, o contexto evidencia que esse tipo de poluição está atrelado ao lançamento de efluentes líquidos industriais de modo mais amplo, e não à radioatividade de determinadas substâncias. Sendo assim, políticas que restrinjam o uso de tais elementos não seriam efetivas para conter o problema.
- b)(F) A implementação de sistemas de drenagem pluvial em espaços urbanizados visa ao gerenciamento e controle do fluxo de água da chuva. Tendo em vista que o tipo de poluição apresentado no texto não está associado à falta de drenagem das águas pluviais, é incorreto afirmar que a medida mencionada na alternativa representa uma solução efetiva para o problema.
- c)(F) Os planos de recuperação ambiental em leitos intermitentes são importantes para restaurar os corpos hídricos degradados. No entanto, a implementação desses planos não é efetiva para evitar o modo de poluição apresentado no texto, uma vez que tal medida ocorre após a degradação do ambiente. Além disso, no contexto apresentado, a poluição térmica afeta rios e oceanos, não se limitando a cursos hídricos temporários (intermitentes).
- d)(F) O tratamento de esgotos residenciais possibilita a mitigação da poluição da água, uma vez que elimina contaminantes e poluentes antes de devolver a água ao meio ambiente. No entanto, considerando o contexto apresentado, que indica a relação entre as atividades industriais e a poluição térmica, as tecnologias de tratamento de esgotos residenciais não seriam suficientes, uma vez que não abrangeriam os efluentes líquidos industriais.
- e)(V) Com base no contexto apresentado, compreende-se que, para conter a poluição térmica causada por águas quentes, é necessário adotar medidas que impeçam a alteração da temperatura dos corpos hídricos. Nesse sentido, a implementação de processos de resfriamento (ou arrefecimento) da água utilizada nas indústrias antes que ela retorne aos ambientes naturais pode contribuir para que a temperatura dos corpos hídricos se mantenha estável e não afete os seres vivos que habitam esses ecossistemas.

63. Resposta correta: D**C 4 H 16**

- a)(F) A utilização massiva dos *smartphones* na sociedade tem ampliado as interações virtuais, o que faz com que muitos considerem que o uso desses dispositivos móveis promove uma desvalorização das interações presenciais. No entanto, ao se referir à incorporação dos *smartphones* nas práticas cotidianas, o texto não endossa esse aspecto. Em vez disso, foca a influência dos dispositivos móveis sobre uma tendência de uso das redes sociais para divulgação de habilidades profissionais.
- b)(F) Embora os *smartphones* possam facilitar o acesso ao trabalho e, conseqüentemente, aumentar o tempo de produtividade do trabalhador, tal aspecto não é evidenciado no texto. Em vez disso, a ênfase do excerto está na utilização desses dispositivos para a autopromoção profissional dos indivíduos.
- c)(F) O texto não trata da influência que os *smartphones* exercem sobre a evolução de conhecimentos técnicos. Em vez disso, aborda a dependência que os indivíduos têm dos *smartphones* e a forma como esses dispositivos influenciam a autopromoção das pessoas nas redes sociais.
- d)(V) O texto enfatiza que a inserção dos *smartphones* no cotidiano dos indivíduos está fazendo com que, muitas vezes, as pessoas utilizem seus perfis em redes sociais não apenas para o lazer, mas com a finalidade de provarem que são indivíduos empregáveis. Isso indica que o uso de tais dispositivos tem favorecido a mercantilização da própria imagem e das habilidades profissionais.
- e)(F) Ainda que os *smartphones* permitam que as formas de trabalho se tornem mais flexíveis, considerando que viabilizam a possibilidade de o indivíduo trabalhar em diferentes ambientes, o texto não considera que o uso desses dispositivos no cotidiano tem flexibilizado as jornadas laborais. O foco principal do excerto está no fato de que o uso dos *smartphones* tem contribuído para que as pessoas se preocupem de modo elevado com a autopromoção profissional.

64. Resposta correta: A**C 4 H 18**

- a)(V) O trecho da música retrata a valorização do dinheiro e da aquisição de itens de consumo no contexto do sistema capitalista, como evidenciado nos versos "Ele quer ter mais dinheiro, o quanto puder" e "consumir é necessário". A busca por vantagens materiais é característica do comportamento que considera a acumulação de riquezas como indicador de sucesso. Na canção, tal conduta é apresentada como um sinal da influência do chamado "capitalismo selvagem".
- b)(F) A letra da música apresentada não aborda aspectos relacionados à ideia de austeridade na gestão financeira, visto que não são evidenciados elementos que indiquem que os sujeitos referidos nos versos agem com disciplina e rigor ao considerar o uso do capital. Pelo contrário, o trecho em questão destaca uma mentalidade consumista, na qual a aquisição de bens é incentivada como uma forma de se destacar na sociedade.

- c) (F) Embora a livre concorrência seja valorizada no sistema capitalista, o trecho da canção não faz referência a esse aspecto. Os versos apresentados se atêm a retratar a influência do capitalismo sobre o comportamento social, indicando uma tendência de indivíduos a priorizarem a busca por bens materiais.
- d) (F) A ênfase do trecho da música não está na descartabilidade de produtos considerados obsoletos, mas no comportamento social que valoriza a aquisição de bens materiais. Ainda que a letra da canção apresente versos que destacam o incentivo ao consumismo, o foco não está na descartabilidade de produtos, mas no acúmulo de bens, que é apresentado como uma marca do sistema capitalista.
- e) (F) Os versos da canção revelam um comportamento social pautado na necessidade de acumular bens materiais, refletindo a busca por *status* e poder financeiro. Embora a competitividade no meio corporativo seja, muitas vezes, apontada como uma marca do capitalismo, o trecho da música não evidencia esse aspecto, já que não há referências ao ambiente empresarial nem às relações de competição entre os indivíduos.

65. Resposta correta: B**C 2 H 9**

- a) (F) O impasse nas reuniões do grupo das 20 maiores economias do mundo, o G20, não evidencia o crescimento do protagonismo ocidental, ou seja, o aumento da influência política, cultural e econômica de países do Ocidente no cenário global, uma vez que países como China e Índia têm ganhado destaque nesse grupo e na geopolítica internacional.
- b) (V) O impasse nas reuniões do grupo das 20 maiores economias do mundo, o G20, referido no texto, reflete a consolidação da multipolaridade geopolítica. A divergência de opiniões entre os membros sobre questões como a guerra na Ucrânia e a governança global evidencia um processo de consolidação de diferentes polos de poder e a existência de interesses conflitantes no cenário internacional, o que indica uma configuração geopolítica multipolar.
- c) (F) A composição diversificada do G20, que inclui economias de diversas regiões do mundo, indica que as divergências dentro do grupo são multifacetadas e não podem ser atribuídas a um restabelecimento da hegemonia europeia. Embora as discussões a respeito do conflito entre Ucrânia e Rússia sejam relevantes para a Europa, elas não demonstram a retomada da hegemonia europeia, visto que evidenciam interesses de outras potências mundiais – como Estados Unidos e China – situadas em outras porções do planeta.
- d) (F) O texto indica que as divergências sobre conflitos como a guerra na Ucrânia e os posicionamentos em relação à governança global foram responsáveis pelo impasse entre os membros do G20, o que sugere a coexistência de diferentes posições político-ideológicas entre os integrantes do grupo. Sendo assim, é incorreto afirmar que o impasse reflete a unificação de espectros ideológicos.
- e) (F) O G20 é composto de algumas das maiores e mais poderosas economias do mundo, incluindo países emergentes como China, Índia, Brasil e Rússia. O fato de esses países estarem envolvidos nos impasses do grupo não implica um enfraquecimento deles no cenário global, uma vez que o envolvimento nessas discussões pode demonstrar, na verdade, o aumento da influência dessas nações.

66. Resposta correta: A**C 5 H 24**

- a) (V) Diante da polarização política mencionada no texto e do fortalecimento de grupos de oposição à organização da ANL, Getúlio Vargas passou a adotar, a partir de 1935, medidas consideradas autoritárias, que visavam à repressão de grupos opositores ao governo. Esse contexto levou Vargas a estabelecer, em 1937, o Estado Novo, que ficou conhecido como um regime autoritário ou ditatorial em que garantias individuais da população foram suspensas e organizações políticas foram fechadas.
- b) (F) No período indicado no texto, quando a ANL foi criada, Getúlio Vargas não reuniu uma nova assembleia constituinte, uma vez que uma Constituição havia sido promulgada pouco antes, em 1934. Anos mais tarde, em 1937, a oposição ao governo levou ao estabelecimento do Estado Novo, que foi marcado pela criação de uma nova Constituição, mas sem a realização de uma assembleia constituinte.
- c) (F) O processo de reformulação da legislação trabalhista foi iniciado por Vargas antes da criação da ANL e do aprofundamento do cenário de polarização partidária. As medidas populistas alinhadas ao trabalhismo começaram a ser adotadas em 1930, com a criação do Ministério do Trabalho, da Indústria e do Comércio. Embora a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) tenha sido aprovada na década de 1940, ela não foi fundamentada no contexto de polarização política referido no texto, mas na tentativa de evitar insurgências entre os trabalhadores.
- d) (F) A intensificação das divergências entre partidos políticos e entre a ANL e o governo vigente não provocaram a antecipação do processo eleitoral. Na verdade, o presidente cancelou as eleições seguintes, que aconteceriam em 1938, e implementou um governo ditatorial, inibindo a participação política dos cidadãos.
- e) (F) No período ao qual o texto faz referência, o então presidente Vargas não abdicou do poder presidencial. Na verdade, ele tomou medidas para fortalecer sua autoridade política e controlar a oposição ao governo. A renúncia de Vargas ao cargo de presidente ocorreu somente em 1945, a partir da pressão de militares, marcando o fim do Estado Novo no Brasil.

67. Resposta correta: C**C 6 H 29**

- a) (F) A dessalinização é utilizada para converter a água do mar em água potável, o que é uma solução válida para regiões costeiras com escassez de água apropriada para o consumo. As medidas descritas no texto não estão pautadas na realização desse processo, mas na redução do desperdício hídrico, uma vez que há uma busca pelo combate a vazamentos e pela reutilização de água.

- b)(F) O monitoramento da qualidade hídrica garante que a água esteja dentro dos padrões adequados para o consumo. Embora esse monitoramento possa integrar as ações descritas no texto, ele não representa a base de nenhuma delas. A partir das informações apresentadas, compreende-se que as medidas adotadas estão pautadas no combate ao desperdício.
- c)(V) O texto menciona ações que visam promover a segurança hídrica em Melbourne, na Austrália. Tendo em vista que essas medidas consistem no combate a vazamentos, na economia dos recursos hídricos e na reutilização da água, é correto afirmar que elas estão pautadas na contenção do desperdício, já que contribuem para um uso mais sustentável do recurso.
- d)(F) Ainda que a proteção de ecossistemas seja importante para garantir um gerenciamento adequado dos recursos hídricos, as medidas apresentadas no texto não estão direcionadas a esse aspecto. De acordo com as informações do texto, elas visam promover a segurança hídrica por meio da contenção do desperdício, sem envolver diretamente a preservação de ambientes naturais.
- e)(F) Em alguns casos de escassez hídrica, os aquíferos são aproveitados para garantir o abastecimento de água para a população. No entanto, as medidas apresentadas não envolvem o aproveitamento da água desses reservatórios subterrâneos. Com base no texto, as ações implementadas em Melbourne buscam conter o desperdício de água a fim de promover a segurança hídrica.

68. Resposta correta: A**C 1 H 3**

- a)(V) A crítica expressa no texto diz respeito à forma como, na sociedade capitalista, o momento de lazer do operário corrobora a estrutura de padronização industrial, uma vez que passou a ser um prolongamento da vivência do trabalho. Conforme apresentado no trecho, o lazer é buscado como um modo de distração da função laboral mecanizada, para que o sujeito possa, em seguida, reinserir-se nela; porém, não há, nesse processo, um rompimento efetivo com a realidade do trabalho aos moldes do capitalismo.
- b)(F) Embora alguns autores apontem que, na sociedade capitalista, o lucro do trabalho operário seja alienado do trabalhador e transferido ao dono dos meios de produção, no texto, Horkheimer e Adorno não defendem que esse processo se dá em decorrência da prática do lazer. Essa alienação do lucro está relacionada à existência de uma “mais-valia”, ou seja, uma diferença entre o valor do trabalho produzido pelo indivíduo e o valor do salário que ele recebe.
- c)(F) O momento de lazer dos trabalhadores na sociedade capitalista envolve, muitas vezes, o consumo de produtos culturais mercantilizados. Essa mercantilização, no entanto, não é provocada necessariamente pela forma como o lazer é vivido, mas pela idealização capitalista que elabora produtos adaptados para o consumo das massas e para a produção do lucro. Ademais, no texto, os autores não indicam que o lazer tem promovido a mercantilização de produtos eruditos.
- d)(F) Na sociedade capitalista, há um esforço para a instrumentalização do conhecimento científico na tentativa de que ele sirva aos propósitos produtivos dos segmentos industriais. Nesse sentido, considerando a perspectiva apresentada, o lazer contemporâneo não dinamiza o conhecimento técnico-científico, mas é marcado pelo consumo dessa razão instrumentalizada e direcionada para um fim: a reinserção na realidade laboral.
- e)(F) Para Adorno e Horkheimer, no contexto da sociedade capitalista, a consolidação de uma indústria cultural padronizada e voltada para as massas faz com que a arte se torne, também, alienada e que tenha seus conteúdos dominados pelos donos dos meios de produção, ainda que disseminada entre as classes. Nessa perspectiva, os momentos de lazer não centralizariam o potencial esclarecedor da arte, pois, para que isso ocorresse, o lazer deveria promover uma ruptura com a mentalidade industrial.

69. Resposta correta: B**C 1 H 5**

- a)(F) O fato de o povo Krenak entender os elementos da natureza como seres vivos dotados de sentidos indica uma cultura marcada por crenças animistas. Entretanto, no texto, não há menção de que a cultura desse povo é caracterizada pela imposição dessas crenças.
- b)(V) Segundo a cultura Krenak, há uma profunda conexão entre a humanidade, o planeta e os seus elementos, o que indica a integração dos componentes naturais. No texto, Ailton Krenak apresenta a ideia de que todos os seres que habitam a Terra, bem como o próprio ambiente em que vivem, interagem entre si e estão em profunda comunhão, não havendo hierarquias entre eles. Nessa perspectiva, todos esses componentes seriam um só, integrantes de um todo.
- c)(F) Ao dizer que os Krenak entendem se vai chover a partir da observação de elementos do relevo, o autor mostra que a comunidade está profundamente conectada ao espaço natural e pode antecipar condições meteorológicas a partir da observação da natureza. No entanto, não há indicações de que os fenômenos climáticos recebem funções sagradas ou são consagrados a divindades.
- d)(F) De acordo com o texto, os Krenak sacralizam elementos da natureza, como o rio e a própria Terra. Ainda que os povos indígenas costumem valorizar as relações comunitárias, o texto não oferece informações sobre como esse aspecto é tratado entre os Krenak, focando a integração entre a comunidade e a natureza.
- e)(F) Embora historicamente o povo Krenak tenha vivido como nômade durante muitos séculos, praticando a caça e a pesca e, eventualmente, a agricultura, isso não se mantém na contemporaneidade devido às pressões da colonização, à perda de suas terras originais e à demarcação de terras indígenas. Além disso, o texto não menciona esse aspecto na cultura desse povo, mas aborda o modo como os Krenak enaltecem e personificam elementos naturais.

70. Resposta correta: C**C 5 H 25**

- a)(F) Embora a paridade salarial seja um aspecto considerado na luta pelos direitos femininos, isso não está diretamente ligado à participação política e pública das mulheres, como propõe o documento. A paridade salarial diz respeito à igualdade de remuneração pelo trabalho realizado, no entanto o texto não aborda essa perspectiva, já que trata da participação das mulheres na formulação de políticas e no exercício de diferentes funções governamentais.
- b)(F) A garantia de pautas feministas em lutas sociais não garante a representatividade e a participação efetiva das mulheres na tomada de decisões políticas e na ocupação de cargos públicos. Para que isso ocorra, é necessária a implementação de medidas legais que possibilitem o acesso igualitário de homens e mulheres às funções governamentais.
- c)(V) A implementação das cotas de gênero nos partidos políticos é uma medida que visa garantir a representatividade feminina na esfera pública. Tal ação busca superar barreiras históricas e estruturais que limitam a plena participação das mulheres na tomada de decisões políticas.
- d)(F) A consolidação de penas aplicadas a crimes de feminicídio pode contribuir para a proteção dos direitos humanos e para o combate à violência contra a mulher. Entretanto, essa medida não se alinha ao que é proposto no fragmento, uma vez que este enfatiza a participação das mulheres na formulação de políticas governamentais e na ocupação de cargos públicos.
- e)(F) A equiparação do acesso de homens e mulheres ao ambiente acadêmico pode contribuir para a igualdade de gênero na medida em que favorece a equidade de oportunidades de capacitação e de desenvolvimento profissional. No entanto, esse aspecto não está diretamente alinhado à proposta do fragmento, visto que não garante a participação das mulheres na vida política e pública.

71. Resposta correta: B**C 2 H 7**

- a)(F) Ainda que, na contemporaneidade, haja uma cooperação internacional em prol do combate ao terrorismo e que o Oriente Médio seja, frequentemente, cenário de ações terroristas, a tensão apresentada no texto não é resultado de um contexto de oposição ao terrorismo. Na verdade, essa tensão geopolítica reflete o interesse de diferentes segmentos étnico-religiosos em um território comum.
- b)(V) A tensão geopolítica referida no texto envolve um contexto de disputa territorial entre segmentos religiosos que está diretamente ligada à criação de um Estado Nacional judeu (Israel) no território palestino, pauta defendida pelo movimento sionista e executada pela ONU em 1948. Com a criação de Israel, centenas de milhares de palestinos que habitavam o local foram deslocados para outras áreas, acarretando uma série de conflitos que levaram à formação de movimentos como o Hamas, o qual está ligado ao islamismo sunita e é radicalmente contrário à ocupação judaica na região.
- c)(F) O conflito entre Israel e Palestina não é um efeito da luta coletiva contra regimes ditatoriais. Embora alguns governos do Oriente Médio tenham essa característica, a tensão árabe-israelense não surgiu da articulação social em prol da deposição de governantes autoritários, mas é consequência de uma disputa por territórios influenciada por questões religiosas.
- d)(F) Em 1948, o Estado de Israel foi criado pela ONU em uma área já ocupada pelos palestinos, o que acarretou a tensão geopolítica apresentada no texto. Embora esse fato tenha ocorrido no contexto pós-Segunda Guerra Mundial, marcado pelo acirramento da disputa global entre socialismo e capitalismo, ele é do interesse de segmentos étnico-religiosos em um mesmo território, e não de divergências no campo político-ideológico.
- e)(F) O texto se refere a uma tensão geopolítica que gira em torno dos israelenses judeus e dos palestinos, que são majoritariamente muçulmanos. Embora muitos grupos religiosos cristãos tenham interesse em Jerusalém – que está inserida na disputa territorial em questão – e assumam posicionamento favorável aos judeus diante do impasse, o confronto não resultou de uma divergência de doutrinas entre adeptos do cristianismo e do islamismo.

72. Resposta correta: A**C 5 H 23**

- a)(V) De acordo com o texto, Sócrates defendia que o cidadão deveria participar da política por meio do respeito às leis e de um processo individual de concordância com a própria razão. Nesse sentido, o filósofo argumentava que as leis deveriam ser respeitadas, mas também reconhecia a liberdade do cidadão para buscar mudanças na legislação caso considerasse necessário, desde que fosse capaz de persuadir seus concidadãos de que as leis eram insuficientes. A conformidade legal, ou seja, o respeito às leis, segundo Sócrates, não era apenas uma questão de submissão, mas sim de alinhamento com a própria razão, o que implica uma convicção pessoal sobre o que é justo e correto.
- b)(F) Ainda que Sócrates reconhecesse a liberdade dos cidadãos para mudar as leis com o auxílio de seus concidadãos, o foco central de seu pensamento, conforme apresentado no texto, estava na importância do alinhamento entre a razão individual e o respeito às leis, o que não exatamente implica a ideia de soberania popular. Além disso, segundo o exposto no texto, Sócrates também não demonstra apoiar uma gestão autocrática, uma vez que ele se mostra favorável a modelos pautados no diálogo e na razão.
- c)(F) O texto, ao se referir ao pensamento de Sócrates, não indica uma defesa à desobediência civil. Ainda que considere a importância de as leis serem contestadas, o filósofo não incentiva a insubordinação a elas, uma vez que aponta que devem ser respeitadas. Além disso, Sócrates não defendia a ação pautada em princípios do utilitarismo, visto que essa doutrina ética foi formalizada muito tempo depois de sua existência.
- d)(F) Embora Sócrates tenha sido um crítico da política de sua época e tenha desafiado as convenções morais estabelecidas, sua defesa da capacidade dos cidadãos de mudar as leis não se baseava em uma moralidade religiosa específica. Sua abordagem estava baseada na razão individual e na conformidade legal, conforme pode ser observado no texto.

- e)(F) Sócrates valorizava a virtude e a moralidade; no entanto, ele também enfatizava a importância da reflexão crítica e da possibilidade de questionar as leis da sociedade. Nesse sentido, ele não defendia uma rigidez constitucional, mas uma abordagem em que as leis fossem respeitadas, mas também sujeitas a questionamento e mudança, quando necessário.

73. Resposta correta: B

C 6 H 28

- a)(F) A exploração de combustíveis fósseis é um dos principais impactos ambientais associados à geração e ao consumo de eletricidade, o que faz com que, na atualidade, haja um notório movimento de defesa da transição energética para que fontes renováveis sejam difundidas. No entanto, no contexto apresentado, não há uma ênfase no impacto do uso de novas tecnologias na exploração de combustíveis fósseis, mas no aumento do consumo de água.
- b)(V) O texto chama a atenção para o aumento do consumo de água nas *big techs* decorrente do avanço da inteligência artificial. Os servidores de IA dependem de energia para operar; e, para evitar problemas de superaquecimento, é necessário o constante resfriamento desses servidores, que necessitam de água tanto para a refrigeração direta quanto para a geração da energia elétrica que os alimenta. Esses processos geram uma preocupação ambiental associada ao aumento da pegada hídrica, que consiste na intensa utilização de água doce ao longo da cadeia de produção de determinado bem ou serviço.
- c)(F) Ainda que a emissão de gases poluentes seja uma das maiores preocupações associadas ao processo de produção energética, o texto não chama a atenção para esse impacto. Em vez disso, o foco está no aumento do consumo de água gerado pela crescente demanda energética das *big techs* devido ao avanço do uso da inteligência artificial.
- d)(F) Embora o texto mencione o aumento do consumo de água pelas *big techs* em decorrência da demanda energética gerada pelo uso da inteligência artificial, não há indicativos de que esse consumo tenha ocasionado a extinção de recursos hídricos ou outros recursos naturais. As informações do texto sugerem uma preocupação com o desperdício de água e o consumo não sustentável desse recurso, sem mencionar o desaparecimento de reservatórios ou a redução da disponibilidade de água.
- e)(F) A contaminação de leitos fluviais é uma das implicações ambientais associadas à atividade industrial. Embora o texto aborde o aumento do consumo de água pelas *big techs*, e isso possa contribuir indiretamente para a poluição de rios, não há, nas informações apresentadas, um alerta para esse possível impacto. O texto se concentra em apresentar a elevação do consumo de água devido à crescente demanda energética para o funcionamento da IA, o que gera um aumento da pegada hídrica.

74. Resposta correta: A

C 3 H 15

- a)(V) A primeira linha de interpretação aborda aspectos sociológicos da Guerra de Secessão, indicando que o cerne do conflito foi a divergência de classes sociais em relação à escravidão. Já a segunda linha de interpretação considera que o conflito deve ser compreendido como uma “guerra entre regiões”, o que sugere a ênfase na disputa territorial entre Norte e Sul. Embora destaquem aspectos diferentes, as duas perspectivas convergem ao sinalizar a existência de um cenário de polarização nos Estados Unidos no século XIX.
- b)(F) Embora a segunda linha de interpretação mencionada no texto considere a Guerra de Secessão um “embate clássico entre Estados soberanos”, ela não indica que o conflito refletia um patriotismo exacerbado vindo de uma das partes. Além disso, a primeira linha de interpretação não faz referência a aspectos ligados ao nacionalismo ou patriotismo.
- c)(F) No texto, apenas a primeira linha de interpretação sobre a Guerra de Secessão associa o conflito à causa abolicionista ao mencionar o foco na questão da escravatura. A segunda linha de interpretação defende que o conflito foi um “embate clássico entre Estados soberanos” que não teve um caráter de “revolução social” proeminente.
- d)(F) Embora o texto indique que a Guerra de Secessão ensanguentou a América do Norte, nenhuma das linhas de interpretação apresentadas mencionam o nível de violência dos confrontos armados que envolveram a guerra. Portanto, é incorreto afirmar que elas se complementam ao expor a brutalidade do conflito.
- e)(F) As linhas de interpretação apresentadas no texto divergem ao indicar o cerne da Guerra de Secessão. No entanto, nenhuma delas explicita a influência das teorias republicanas no conflito. Em vez disso, destacam, respectivamente, a divergência em relação à escravidão e à disputa política, evidenciando a existência de uma polarização no país.

75. Resposta correta: C

C 6 H 27

- a)(F) O texto não menciona a mecanização agrícola na Idade Média, ou seja, a implementação de máquinas nas atividades de plantio e colheita de alimento segundo os moldes da Revolução Verde. Em vez disso, destaca os avanços de práticas da agricultura familiar, com a utilização intensiva do solo com base em princípios de irrigação, fertilização e manejo de conservação.
- b)(F) Entre as ideias difundidas sobre o Período Medieval não está a redução da produção agropecuária. Pelo contrário, a agricultura é o que costuma caracterizar a Idade Média, uma vez que o sistema feudal, baseado na economia agrícola, é um dos aspectos marcantes do período.
- c)(V) Existe uma noção comumente difundida de que a Idade Média representa um atraso no progresso técnico e científico. No entanto, o texto faz menção ao caráter avançado da agricultura medieval, marcada pelo emprego de práticas constantemente aprimoradas, indicando assim a existência de inovações técnicas durante o período, o que contraria a ideia de estagnação.
- d)(F) O Período Medieval foi marcado pelo sistema feudal, que tinha o trabalho rural como propulsor da economia. Em vez de contrariar essa noção, as informações do texto endossam a importância das atividades rurais na Idade Média, indicando práticas agrícolas inovadoras implementadas no período.
- e)(F) Embora a ideia de que a Idade Média foi marcada pela ausência de atividades comerciais seja equivocada, o texto não se propõe a contrariá-la. Em vez disso, destaca que a agricultura medieval envolveu práticas inovadoras, contradizendo a noção de que o período foi marcado pela estagnação de avanços técnicos.

76. Resposta correta: A**C 5 H 23**

- a)(V) Ao tratar da revolução tecnológica, o texto propõe uma reflexão a respeito de como deve ocorrer a participação social nesse processo. No excerto, o autor indica que essa revolução impacta a vida das pessoas independentemente da vontade delas e que é necessária uma atuação crítica e consciente por parte da sociedade para que haja uma participação efetiva nos rumos dessa revolução.
- b)(F) De acordo com a reflexão proposta no texto, a revolução tecnológica tem impacto sobre a vida social, e a negação desse processo acarreta ser "arrastado" por ele. Sendo assim, o autor não defende uma oposição ao avanço tecnológico, já que essa ação não o impede de acontecer. Em vez disso, indica que a participação social nesse processo deve envolver uma atuação crítica dos indivíduos a fim de que possa haver uma influência deles sobre os rumos da revolução.
- c)(F) A especialização formativa diz respeito ao desenvolvimento de conhecimentos profundos sobre um determinado tema. No texto, o autor menciona que é necessária uma compreensão dos indivíduos acerca do que está acontecendo a fim de que possam participar ativamente das mudanças, mas não destaca a necessidade de um entendimento especializado sobre a temática da modernização tecnológica.
- d)(F) Conforme indicado no texto, a revolução tecnológica acontece independentemente da vontade ou da participação dos indivíduos, e a mera adesão a esse processo não significa participar dele. O autor propõe a necessidade de os indivíduos refletirem sobre o que está acontecendo e se comprometerem ativamente para que a participação da sociedade seja efetiva no contexto de avanços tecnológicos, não assimilando de modo passivo as mudanças em voga.
- e)(F) A reflexão apresentada no texto indica que a revolução tecnológica é um processo irreversível e que impacta os indivíduos com seus resultados. Entretanto, o autor não apresenta a ideia de que a conformação coletiva a esse processo é o caminho para a participação social efetiva na revolução tecnológica, mas descreve a necessidade de um posicionamento crítico da sociedade, que leva a entender e a propor alternativas diante da revolução.

77. Resposta correta: D**C 1 H 3**

- a)(F) É incorreto afirmar que a associação entre a instalação de paróquias e o reconhecimento oficial de povoações, apresentada no texto, expressa um declínio da laicidade estatal no Brasil. Ainda que essa relação vá de encontro à ideia de um Estado laico, não houve um declínio da laicidade, uma vez que, durante a colonização e o Império, havia uma religião oficial no território: o catolicismo. O estabelecimento do Estado laico ocorreu apenas com a Constituição de 1891, já durante a República.
- b)(F) No texto, indica-se que a Igreja Católica exerceu notória influência sobre o processo histórico de formação de núcleos de povoamento no Brasil. Contudo, isso não representa um avanço da liberdade religiosa, visto que o catolicismo era a religião oficial do país, e a inserção de paróquias representava, em alguns casos, um movimento de imposição de crenças à população.
- c)(F) Embora a formação de núcleos de povoamento fundados no Brasil não tenha seguido exatamente os padrões medievais, algumas características presentes no Medievo foram identificadas nas primeiras povoações brasileiras, como a forte influência da religião católica na estruturação de sua sociedade. O texto demonstra esse aspecto ao evidenciar que a presença de uma paróquia era um critério considerado no reconhecimento oficial de povoações pelo governo. Por essa razão, é incorreto afirmar que o texto indica um abandono de padrões medievais.
- d)(V) O texto revela que a Igreja Católica tinha grande importância na criação de núcleos de povoamento no Brasil até o final do século XIX. De acordo com as informações apresentadas, a validação governamental de uma povoação só ocorreria após o reconhecimento oficial da paróquia local, o que indica a valorização que o governo dava à instituição eclesiástica, uma vez que a presença de uma paróquia era um fator preponderante para o processo de fundação das cidades.
- e)(F) O processo de secularização diz respeito ao distanciamento do caráter religioso de aspectos que dizem respeito à vida social e política. O texto apresenta como os governos implementados no Brasil durante a colonização e o regime imperial consideravam a religiosidade importante, influenciando a forma como as cidades seriam organizadas ou validadas. Nesse sentido, não há a indicação de uma secularização da gestão lusitana no processo de formação de núcleos de povoamento, mas o inverso disso.

78. Resposta correta: E**C 2 H 8**

- a)(F) O texto indica a diferença de tratamento dado a refugiados de diferentes nacionalidades sem associar esse aspecto à eficácia dos mecanismos legais. Uma vez que o texto não faz referências ao cumprimento de legislações nem à existência de documentos formais que legitimam o acolhimento diferenciado, não é possível afirmar que as leis foram devidamente aplicadas nos casos referidos.
- b)(F) Ao comparar o acolhimento dado aos refugiados ucranianos com a falta de receptividade que afetou refugiados da África e do Oriente Médio, o texto não enfatiza a influência de um autoritarismo político. Como não há indicativos de que as medidas de acolhimento e rejeição foram impostas pelos líderes políticos ou que eles desconsideraram a opinião pública, é incorreto afirmar que o caráter delas foi autoritário.
- c)(F) No texto, a comparação entre as posturas dos países diante de diferentes fluxos migratórios não indica um declínio da hospitalidade social, visto que o acolhimento oferecido pela sociedade não é mencionado. Além disso, o contexto amplo indica uma tendência da população de tratar melhor os refugiados da Ucrânia, cuja onda migratória ocorreu mais recentemente, do que os da Síria, o que contradiz a ideia de declínio entre os casos mencionados.

- d)(F) Diferentemente do que se aponta na alternativa, o texto indica que as políticas migratórias direcionadas aos refugiados sírios em 2015 foram diferentes das adotadas no contexto da Guerra da Ucrânia, em 2022. O texto revela que os refugiados ucranianos receberam um maior acolhimento de países que se fecharam à recepção de sírios, como a Polônia e a Hungria.
- e)(V) A comparação apresentada no texto indica que, em 2015, os refugiados sírios não receberam o mesmo acolhimento que os ucranianos, em 2022, por parte do governo de alguns países europeus. Ao associar essa diferença de políticas migratórias à origem dos indivíduos, o texto revela a seletividade do apoio humanitário em determinados países.

79. Resposta correta: B**C 1 H 3**

- a)(F) Axiomas são premissas consideradas inquestionáveis e universalmente válidas. Com base no texto, entende-se que, em sua experiência, Galileu Galilei não partiu da associação de axiomas lógicos para conceber um teorema filosófico, mas questionou os conhecimentos sobre movimento e matéria disseminados até então e, por meio da experimentação e da observação de dados, chegou a uma nova teoria científica.
- b)(V) O texto mostra uma contribuição de Galileu Galilei para a elaboração de um método científico. No exemplo descrito, o cientista adotou aspectos previstos no método indutivo, por meio do qual o indivíduo realiza experiências, observa seus dados particulares e elabora uma generalização a partir das observações. No caso apresentado, ao analisar as quedas das bolas, Galileu constatou – a partir desse caso específico – que a velocidade com que os corpos caíam não dependia de seu peso.
- c)(F) O raciocínio analógico envolve a comparação de casos particulares semelhantes para a formulação de proposições particulares. A partir das informações do texto, não é correto afirmar que o processo de comprovação da teoria de Galileu Galilei se baseia no uso desse modo de raciocínio, pois o que ocorre é a observação de um caso específico para a construção de uma conclusão geral, o que se alinha ao método indutivo.
- d)(F) No texto, a contraposição de Galileu Galilei a uma determinada ideia aristotélica não representa a negação de um pensamento mítico. Na Antiguidade, Aristóteles desenvolveu sua perspectiva sobre a velocidade da queda dos corpos a partir da racionalidade, e não de mitos. Portanto, não é possível afirmar que, para refutar a teoria, Galileu negou um pensamento mítico.
- e)(F) Galileu Galilei ficou conhecido por questionar conhecimentos produzidos na Antiguidade, em vez de buscar corroborá-los. Conforme indicado no texto, ele refutou a ideia aristotélica de que a velocidade de queda dos corpos era proporcional ao seu peso, elaborando uma nova teoria que faria parte da revolução científica moderna. Sendo assim, não é possível afirmar que o caso apresentado evidencia a utilização de postulados modernos para a comprovação de noções antigas.

80. Resposta correta: A**C 3 H 13**

- a)(V) Com base no excerto, Hobsbawm, ao considerar as implicações imediatas da Primavera dos Povos, reconhece que o movimento foi caracterizado por seu impacto fugaz. O autor evidencia esse aspecto ao indicar que, assim como a estação da primavera, a Primavera dos Povos durou pouco tempo, visto que, no ano seguinte ao de início da revolução, os antigos governos foram restabelecidos e os revolucionários foram exilados.
- b)(F) A caracterização da Primavera dos Povos apresentada por Hobsbawm no fragmento indica uma contraposição entre a esperança e o otimismo inicial dos revolucionários e o fato de, em pouco tempo, a revolução ter sido reprimida e as antigas forças políticas restauradas. Contudo, o autor não considera que as aspirações do movimento eram utópicas, apenas que a atuação revolucionária não obteve o sucesso esperado.
- c)(F) A descrição da Primavera dos Povos no texto não a caracteriza como um movimento de caráter elitista, uma vez que não há menção aos grupos sociais que se engajaram na revolução. Na verdade, os militantes envolvidos pertenciam a diversos segmentos, incluindo trabalhadores urbanos, camponeses, intelectuais e alguns representantes da burguesia.
- d)(F) O excerto não indica um alcance ilimitado da Primavera dos Povos. Em vez disso, as informações apresentadas sugerem que o movimento, ainda que tenha abrangido diversas partes do continente europeu proporcionou, no contexto imediato, impactos considerados passageiros, ou seja, limitados.
- e)(F) Embora o anarquismo tenha surgido enquanto ideologia em um contexto próximo ao da ocorrência da Primavera dos Povos, no texto, o autor não considera que o movimento revolucionário em questão reivindicava a supressão completa do Estado, aspecto central do anarquismo.

81. Resposta correta: D**C 2 H 6**

- a)(F) Ao indicar uma diminuição do crescimento populacional do grupo de 0 a 19 anos entre 2010 e 2100, o gráfico projeta uma redução nas taxas de natalidade e, consequentemente, do crescimento vegetativo. Da mesma forma, a previsão de que o número de indivíduos entre 20 a 39 anos cairá até 2100 sugere uma desaceleração no crescimento natural da população, indicando também um provável processo de transição demográfica.
- b)(F) Os dados apresentados indicam uma redução na proporção de pessoas dos grupos etários de 0 a 19 anos ao longo do tempo, o que significa um menor número de nascimentos e sugere uma diminuição da taxa de fecundidade, a qual representa a quantidade média de filhos por mulher.
- c)(F) De acordo com o gráfico, há uma tendência de redução na proporção da população em idade ativa ao longo do tempo. Isso sugere que o Brasil pode vivenciar uma transição demográfica em direção ao envelhecimento populacional, o que pode impactar o bônus demográfico. Este tende a ocorrer quando a população em idade ativa é maior em comparação com os extremos de idade (crianças e idosos), e os dados indicam uma diminuição nessa relação até 2100.

- d)(V) No gráfico, os dados indicam uma projeção de diminuição do número de pessoas entre 20 e 59 anos, que compõem a população economicamente ativa. Em concomitância, os dados indicam o aumento do número de pessoas com mais de 60 anos, que, de modo geral, compõem a população economicamente inativa, ou seja, que não está inserida no mercado de trabalho. Portanto, à medida que a população economicamente ativa diminui e que a população economicamente inativa aumenta, a razão de dependência cresce, haja vista que há um aumento na proporção de pessoas que, diante da manutenção financeira do país, são economicamente dependentes das demais.
- e)(F) A projeção apresentada indica um avanço do envelhecimento populacional no Brasil, o que pode resultar em uma diminuição do crescimento demográfico devido à redução da taxa de fertilidade. No entanto, isso não implica necessariamente uma diminuição da densidade populacional, que se refere à quantidade de pessoas por quilômetro quadrado no país.

82. Resposta correta: E**C 5 H 22**

- a)(F) A concentração da população urbana nas periferias implica desafios de mobilidade urbana, uma vez que grande parte dos postos de trabalho, equipamentos de lazer e espaços de prestação de serviços estão situados nas áreas centrais, o que faz com que muitos habitantes precisem se deslocar por longos trajetos. Contudo, no contexto apresentado, a reivindicação social não envolve diretamente a resolução desse problema, já que se concentra na promoção da melhoria da qualidade do ar. Sendo assim, tem associação direta com a proposição de ações que viabilizem o uso de combustíveis limpos nos transportes públicos a fim de reduzir a poluição atmosférica.
- b)(F) No contexto apresentado, a reivindicação social almeja a modificação dos combustíveis utilizados nos veículos de transporte coletivo nas cidades. Embora as pautas defendidas pela coalização envolvam a diversificação de modais, a reivindicação apresentada não propôs medidas baseadas nesse aspecto, uma vez que tal diversificação já existe, ainda que, em alguns casos, sua aplicação seja ineficiente.
- c)(F) A reivindicação abordada no texto não busca resolver a revogação de legislações ambientais nacionais. Com base na leitura, compreende-se que a lei proposta pela sociedade civil almeja a melhoria da qualidade do ar nas cidades a partir da mudança de combustíveis utilizados em ônibus, o que acarretaria a redução das emissões de gases de efeito estufa. Não há indicativos de que a mobilização representa uma luta contra a revogação de medidas existentes.
- d)(F) O texto aborda uma mobilização em prol da melhoria da qualidade do ar nas cidades a partir da implementação de combustíveis limpos nos ônibus. Embora a reivindicação envolva a mobilidade urbana, ela concentra-se na aplicação de um modelo sustentável de transporte, não se direcionando à resolução de problemas ligados às condições de ruas e avenidas nas regiões metropolitanas.
- e)(V) A partir das informações apresentadas no texto, compreende-se que a atuação da Coalizão Respirar e da Rede Mobilidade e Clima está ligada à redução da dependência de combustíveis fósseis no setor de transporte coletivo, incentivando a transição para fontes de energia limpas. Ao focar a melhoria da qualidade do ar nas cidades, as organizações visam reduzir as emissões de gases de efeito estufa e mitigar os impactos das mudanças climáticas, o que contribui para o aumento do bem-estar da população urbana.

83. Resposta correta: D**C 4 H 18**

- a)(F) A imposição de tarifas e barreiras alfandegárias é uma medida adotada pelos países para proteger suas indústrias locais, incentivando a produção interna e regulando o comércio internacional. A diminuição do trânsito nos canais mencionados no texto não gera a ampliação de barreiras alfandegárias, visto que tal cenário estimula os países a estabelecerem medidas para facilitar o comércio global, e não limitá-lo ainda mais.
- b)(F) Os desafios impostos pelo comprometimento dos canais de Suez e do Panamá podem afetar os investimentos externos, contribuindo para um desinteresse econômico nas áreas dependentes dos canais. No entanto, não há como indicar que esses cenários por si só acarretam uma restrição dos investimentos externos, já que muitos países podem buscar esses investimentos a fim de fortalecer a economia local em um contexto de crise de abastecimento ou deslocamento de mercadorias.
- c)(F) A redução do fluxo de cargas nos canais de Suez e do Panamá pode causar desafios no setor logístico; no entanto, isso não implicaria em uma paralisação completa das exportações de produtos. Tendo em vista os avanços tecnológicos e as rotas de navegação alternativas, as exportações continuariam ocorrendo, ainda que com empecilhos nos locais dependentes dos canais mencionados no texto.
- d)(V) A diminuição do trânsito nas rotas de navegação mencionadas no texto tem impactos imediatos nas cadeias de abastecimento globais. Entre esses impactos estão: atrasos nas entregas; escassez temporária de produtos; custos adicionais de transporte devido à necessidade de rotas alternativas; e dificuldades para setores dependentes do transporte marítimo. Tais implicações se refletem no aumento dos preços de bens de consumo.
- e)(F) Os blocos econômicos são formados a fim de estabelecer uma cooperação econômica entre os países envolvidos. Embora os incidentes nos canais de Suez e do Panamá possam criar desafios para o comércio entre países afetados, não implicam necessariamente o enfraquecimento dos blocos econômicos. É relevante observar que esses blocos geralmente possuem diversas rotas de comércio, não dependendo exclusivamente de uma via marítima. Além disso, a articulação de muitas dessas associações econômicas ultrapassa a dimensão comercial, envolvendo também outros aspectos ligados à integração entre os países.

84. Resposta correta: E**C 2 H 10**

- a)(F) De acordo com o texto, os movimentos sociais que atuam em prol da utilização de imóveis ociosos questionam um processo de expansão urbana que, entre outras coisas, leva ao aumento dos deslocamentos na cidade, o que gera impactos ambientais. Apesar de relatar essa crítica, o texto não indica que tais movimentos desenvolvem soluções para os problemas de trânsito ou para a mobilidade urbana.

- b)(F) No texto, indica-se que os movimentos sociais referidos questionam um modelo de expansão urbana que gera pressão sobre áreas verdes. Entretanto, isso não significa que eles reivindicam a recuperação de áreas degradadas, uma vez que esse objetivo envolve ações de reflorestamento e planejamento ambiental, aspectos que não são mencionados.
- c)(F) A luta pelo uso de imóveis ociosos envolve, de fato, uma busca pela desapropriação de propriedades privadas. Todavia, tal aspecto não é o que faz com que a atuação dos movimentos referidos no texto alie pautas sociais e ambientais, uma vez que a desapropriação, por si só, não contempla a preocupação com o meio ambiente e com a pressão sobre os recursos naturais.
- d)(F) A gentrificação periférica refere-se ao fenômeno em que áreas periféricas das cidades, historicamente habitadas por populações de baixa renda, passam por um processo de valorização imobiliária e consequente expulsão ou deslocamento das comunidades originais devido ao aumento dos preços dos imóveis e do custo de vida. No texto, a atuação dos movimentos sociais concentra-se em aproveitar espaços ociosos ou subutilizados nas regiões centrais das cidades para promover moradia digna e revitalização urbana, buscando solucionar problemas como a falta de moradia e a má distribuição dos recursos urbanos e questionando a pressão sobre as áreas verdes.
- e)(V) Ao tratar da reivindicação de movimentos sociais pelo acesso a imóveis ociosos localizados nas áreas centrais das cidades, o texto aponta que a atuação desses grupos converge com pautas ambientais na medida em que eles se opõem a um processo de urbanização que pressiona as áreas naturais e promove o aumento dos gastos energéticos. Diante disso, pode-se afirmar que a associação de lutas sociais e pautas ambientais nesses movimentos consiste no fato de eles proporem uma crítica ao modelo de urbanização hegemônico, que, muitas vezes, prioriza o crescimento econômico e a expansão urbana sem considerar questões como sustentabilidade ambiental, justiça social e qualidade de vida para todos os cidadãos.

85. Resposta correta: B**C 4 H 19**

- a)(F) A comercialização de produtos da agricultura familiar por meio de canais eletrônicos não necessariamente possibilita o progresso do sistema policultor, uma vez que nem todos os agricultores familiares são adeptos da policultura. Além disso, esse progresso está associado a fatores como técnicas de cultivo, políticas públicas e tradições culturais.
- b)(V) O comércio eletrônico contribui para a horizontalidade da cadeia produtiva, visto que promove maior integração entre agricultores, fornecedores, compradores e transportadores, além de ampliar o alcance dos produtos e possibilitar a redução de determinados custos. O texto evidencia esse aspecto ao indicar que a venda de produtos por meio de plataformas de comércio eletrônico tem como objetivo promover conexões diretas e eficientes entre os agentes envolvidos na agricultura familiar, o que facilita a comercialização dos produtos amenizando a verticalidade das relações produtivas convencionais.
- c)(F) A reorganização da estrutura fundiária se refere a mudanças na distribuição e na posse da terra, muitas vezes relacionadas à reforma agrária ou a políticas de redistribuição de propriedades. A introdução do comércio eletrônico no processo de compra e venda de produtos da agricultura familiar, mencionada no texto, não implica mudanças na estrutura fundiária, mas possibilita maior horizontalidade da cadeia produtiva por meio da aproximação entre agricultores e consumidores.
- d)(F) O monitoramento de culturas agrícolas consiste no acompanhamento e no controle das atividades produtivas do campo, envolvendo ações como o manejo de cultivos e o controle de pragas e doenças. Embora a tecnologia possa aprimorar esse monitoramento, as plataformas eletrônicas não são as propulsoras dessa evolução. A função delas é facilitar a venda de produtos, o que, no contexto da agricultura familiar, pode beneficiar os agricultores ao horizontalizar a cadeia produtiva.
- e)(F) A industrialização rural está associada ao emprego de processos fabris em atividades ligadas ao campo. No contexto apresentado, a comercialização de produtos da agricultura familiar por meios eletrônicos não implica consolidação da industrialização rural, visto que não envolve diretamente a modificação dos processos de cultivo. Além disso, a implementação de processos industriais pode, em certa medida, desfavorecer a agricultura familiar, que é caracterizada pela aplicação de técnicas tradicionais.

86. Resposta correta: E**C 2 H 6**

- a)(F) Se a escala do mapa fosse 1 : 35 000 000, a distância em linha reta entre os dois pontos indicados seria de 2100 km. No contexto do mapa apresentado, esse valor é considerado irreal, tendo em vista que a representação retrata uma cidade e que os competidores, mesmo percorrendo um trajeto mais longo que a distância em linha reta, correram 42 km.
- b)(F) Em um mapa de escala 1 : 3 500 000, cada centímetro equivale a uma distância real de 35 km. Diante disso, não há como considerar a opção correta, haja vista que as informações apresentadas no mapa indicam que a linha reta de 6 cm representa uma distância real de 21 km de distância.
- c)(F) Caso a escala do mapa fosse 1 : 3 500, a distância real entre os pontos indicados seria de 210 metros, o que representa uma curta distância e implica uma representação cartográfica de maior escala. Porém, no mapa apresentado, é indicado que a distância real é de 21 km, o que torna o valor da escala inferior.
- d)(F) Para que a escala do mapa fosse 1 : 35 000, a distância real entre os pontos de partida e de chegada deveria ser de 2,1 km. No entanto, a representação indica que a distância é dez vezes maior que esse valor, ou seja, é de 21 km. Sendo assim, a escala equivale a 1 : 350 000.
- e)(V) Para calcular a escala do mapa em centímetros, é necessário converter a distância real (21 km) para a mesma unidade de medida da distância no mapa (6 cm): $21 \cdot 100\,000 = 2\,100\,000$ cm. Em seguida, é possível calcular a escala utilizando a seguinte fórmula:

$$E = \frac{d(\text{distância do mapa})}{D(\text{distância real})} \Rightarrow E = \frac{6}{2\,100\,000} \Rightarrow E = \frac{1}{350\,000}$$

Portanto, a escala do mapa, em centímetros, é de 1 : 350 000.

87. Resposta correta: D

C 1 H 4

- a)(F) O Texto I menciona que, no contexto em questão, as condições de trabalho eram acordadas apenas verbalmente, o que sugere informalidade nos regimentos contratuais. Todavia, não há indicativos nos textos de que as leis comerciais do período também eram definidas pela oralidade.
- b)(F) Embora a continuidade de heranças escravistas e da discriminação racial tenha sido característica do contexto da Primeira República, esses aspectos não são explicitados nos textos. Em vez disso, eles evidenciam que, naquele período, a sociedade era marcada pela informalidade nas relações trabalhistas e na atribuição de títulos a pessoas que detinham determinado nível de influência.
- c)(F) No contexto do início da República no Brasil, houve notória influência militar sobre o poder político, principalmente devido à Proclamação da República ter sido liderada por militares. No entanto, o Texto I não faz referência a tal aspecto, e o Texto II, apesar de mencionar patentes ligadas ao âmbito militar, indica que a militarização estava ligada apenas à nomenclatura, não sendo algo garantido na prática: “o título que ali não implicava em mando militar e, sim, no reconhecimento da riqueza.”
- d)(V) O Texto I aborda a informalidade dos vínculos de trabalho, enquanto o Texto II relata a informalidade dos títulos das elites. Desse modo, os textos se alinham ao indicar que, na Primeira República, a sociedade era marcada pela informalidade tanto no campo das relações de trabalho quanto no das posições sociais, favorecendo os fazendeiros (elites rurais) em detrimento dos trabalhadores.
- e)(F) Embora o texto I indique que, durante a Primeira República, as condições de trabalho eram determinadas apenas de maneira informal, e o texto II sugira um cenário de concentração de terras e riquezas em posse dos grandes fazendeiros, nenhum dos excertos menciona reivindicações dos trabalhadores em relação a seus direitos ou à ideia de uma reforma agrária. Ambos os textos dão destaque às desigualdades sociais da sociedade brasileira desse período e à maneira informal como as hierarquias eram estabelecidas na época.

88. Resposta correta: B

C 1 H 2

- a)(F) Ainda que a contestação de narrativas dominantes esteja associada ao trabalho dos historiadores, as mudanças apresentadas no texto não apontam para esse aspecto, visto que não se direcionam a uma demanda por romper com perspectivas dominantes necessariamente. Em vez disso, as mudanças apresentadas indicam a necessidade de ampliar as possibilidades de fontes históricas analisadas no processo de produção do saber histórico.
- b)(V) Conforme o texto, a historiografia contemporânea tem despertado o interesse de pesquisadores sobre novos objetos de estudo. Diante disso, os estudos que se limitam aos vestígios materiais se tornam insuficientes para a compreensão de determinados fatos e processos, o que faz com que seja necessário diversificar os tipos de fontes históricas analisadas. Com isso, evidências imateriais passaram a ser consideradas pelos historiadores para a produção do saber, o que favorece o acesso e a elaboração de conhecimentos mais plurais, abrangentes e complexos.
- c)(F) Os vestígios materiais, sobretudo os documentos oficiais, já eram analisados pelos historiadores há muito tempo. Pesquisadores que viveram durante a Idade Média, por exemplo, já utilizavam livros como fontes de pesquisa. Tendo em vista a complexidade dos fatos contemporâneos, o texto defende que os estudiosos devem ir além da análise de vestígios materiais em suas pesquisas históricas, considerando outras fontes no processo de produção do saber.
- d)(F) O texto não defende a criação de metodologias racionais para a produção do saber histórico, visto que esse é um aspecto já estabelecido na História. Filósofos e historiadores da Idade Moderna, que desenvolveram e disseminaram ideias a respeito do Iluminismo durante o século XVIII, já apontavam a importância do pensamento racional para a produção do conhecimento. Na verdade, o texto foca a importância de diversificar as fontes históricas a fim de analisar fatos e processos de modo mais efetivo.
- e)(F) Ao se referir a mudanças no processo de produção do saber histórico, o texto não aponta para uma necessidade de investigação de dogmas enraizados. O pensamento racional, que se fortaleceu a partir do século XVIII, promoveu a investigação e o questionamento de dogmas enraizados pela Igreja, pelo Estado e pela sociedade como um todo. Considerando esse aspecto, o texto se concentra em expor a necessidade de ampliar as fontes históricas a fim de enriquecer os estudos historiográficos.

89. Resposta correta: E

C 5 H 21

- a)(F) Ainda que, na atualidade, os meios digitais sejam propulsores de informações inverídicas em cenários de instabilidade política, o texto não indica que isso ocorreu no contexto da Primavera Árabe. O texto aborda o papel dos meios digitais no fomento das mobilizações sociais, uma vez que os ambientes virtuais eram espaços em que os manifestantes articulavam suas ações.
- b)(F) Ao tratar do contexto da Primavera Árabe, o texto não indica que os meios digitais foram utilizados para valorizar práticas diplomáticas, haja vista que não há menções a uma busca pacífica pela resolução de conflitos. Em vez disso, o texto aponta que as redes sociais e os *smartphones* favoreceram a articulação da sociedade civil para a realização de atos em prol da derrubada de regimes autoritários.
- c)(F) No texto, não há indícios de que os meios digitais promoveram a desintegração de levantes armados. Na verdade, há indicativos de que as redes sociais e *smartphones* tiveram um papel importante na mobilização de levantes populares que não possuíam uma liderança direta e reivindicavam o fim de ditaduras.
- d)(F) Conforme indicado no texto, os governos autoritários combatidos pela Primavera Árabe tiveram dificuldade de conter as mobilizações desse período por elas serem articuladas a partir de meios digitais. Entretanto, isso não significa que houve uma erradicação da repressão política, uma vez que, na verdade, alguns movimentos revolucionários foram amplamente reprimidos pelos governos que estavam no poder.

- e)(V) De acordo com o texto, as redes sociais e os *smartphones* foram instrumentos importantes para o avanço da Primavera Árabe, pois contribuíram para a articulação da sociedade civil, servindo de canal para incentivar mobilizações sociais e protestos populares. No período em que o movimento eclodiu, os governos de muitos países árabes não estavam preparados para lidar com os veículos digitais, o que fez com que, naquele momento, o Estado não tivesse o mesmo poder de censura que tinha em outros veículos de comunicação.

90. Resposta correta: E**C 1 H 5**

- a)(F) As obras do Romantismo brasileiro foram, em sua maioria, escritas por autores que faziam parte da elite nacional. Nesse sentido, em seus escritos, eles mostravam uma perspectiva idealizada e positiva dos contextos político, social e cultural da nação, não propondo críticas ou denúncias sociais.
- b)(F) O Romantismo foi um movimento literário que, em suas três fases, buscou exaltar os sentimentos e as sensações, reproduzindo ideais da burguesia que integravam a nova elite lusitana e brasileira. A exaltação da lógica e da racionalidade, portanto, não é uma característica marcante desse movimento, e a identidade brasileira foi expressa por meio de elementos como o egocentrismo, o nacionalismo e a idealização da natureza e do herói.
- c)(F) Na obra *O Guarani*, e nas produções do Romantismo em geral, não há críticas à monarquia. Na verdade, os escritos desse movimento literário apresentam as ações da Coroa portuguesa de maneira positiva, mostrando seus representantes como justos, benevolentes e importantes para a manutenção da harmonia social.
- d)(F) Embora as obras da primeira fase do Romantismo valorizem o povo e a cultura brasileira ao mostrar os indígenas de maneira idealizada, não há uma equiparação racial nesse movimento literário. Em *O Guarani*, por exemplo, os indígenas exaltados são aqueles que apresentam características condizentes com o ideal de civilização português. Os demais, como os aimorés, são representados como selvagens, pois não reproduzem arquétipos europeus.
- e)(V) As obras da primeira fase do Romantismo, movimento literário do qual *O Guarani* faz parte, atuaram como promotoras culturais ao buscar o reforço de um ideal de identidade e propor a construção de um imaginário sobre a nacionalidade brasileira. Nessa obra e em muitas outras produzidas no período, há a construção de um herói como elemento identitário nacional. Em *O Guarani*, Peri, mesmo sendo um indígena, é descrito com muitas características que funcionavam como símbolos da incorporação do imaginário europeu como a bravura, a ética e a alma nobre. Essas características contribuíram para uma idealização identitária que intencionava aproximar o Brasil das antigas nações europeias.